

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2502 • quarta-feira, 05 de junho de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Dia de Portugal na State House em Boston



Vasco Cordeiro, presidente do Governo dos Açores, foi homenageado com a "Heritage Day of Portugal Medal", durante a 35.ª cerimónia oficial das celebrações do Dia de Portugal em MA ocorrida terça-feira, na State House em Boston, vendo-se na foto, o deputado António Cabral e o senador Marc Pacheco. (Foto PT/Augusto Pessoa) • 14



Carlos Cunha nomeado pelo governador de MA para o Conselho de Planeamento e Desenvolvimento Económico

• 03

Rancho folclórico do Clube Social Português: 27 anos



O rancho folclórico do Clube Social Português esteve em festa no passado domingo comemorando com êxito a passagem dos seus 27 anos de existência. • 07

Espírito Santo em Cumberland



António e Albertina Rodrigues são os responsáveis pela Sexta Dominga da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, onde foi celebrada missa, procissão de coroação e servidas as tradicionais Sopas do Divino. • 10

Fall River Casa dos Açores da Nova Inglaterra celebra Dia da Região Autónoma dos Açores

New Bedford Museu da Herança Madeirense celebra 20.º aniversário este sábado

• 05

Esta edição contém
64
páginas e inclui suplemento do Dia de Portugal

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

• Acidentes por negligência
• Acidentes de trabalho
• Negligência médica/emprego
• Testamentos
• Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111

Festas do Espírito Santo em P.Delgada

BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeredaroundyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel
• Acidentes de trabalho
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992
Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guioamar Silveira
508-998-1888

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >> Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna

\$3⁹⁹
lb



Coxa de galinha

59¢
lb



Codornizes

\$7⁴⁹
pacote



Café Brasa

\$2⁷⁹
200 gr



Ervilha congelada Gonsalves

2/\$3

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Feijão Progresso

6/\$5
19 oz



Queijo Castelões

\$5⁹⁹
lb



Calda de Tomate Hunts

2/\$1
8 oz



Nestum Mel

\$1⁷⁹



Sumol garrafa

2/\$3



Cerveja Preta Doce Melo Abreu

\$13⁹⁹
cx 24

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Casal Mendes

3/\$12



Vinho Feijoada

3/\$8⁹⁹



Vinho Barefoot

\$8⁹⁹
1.5 l



Cerveja Budweiser ou Bud Light

\$21⁹⁹
cx 30

Prova de vinhos "Sails of Portugal" promovida pela Azorean Maritime Heritage Society

Realiza-se no sábado, 15 de junho, entre as 6:00 e as 9:00 da noite no New Bedford Whaling Museum (Harbor View Gallery), uma prova de vinhos e cocktail em benefício da Azorean Maritime Heritage Society.

Os bilhetes, ao preço de \$45 por pessoa, podem ser adquiridos no Luzo Auto Center, em 19 County Street, New Bedford ou através de Sara Quintal (508-971-2780) ou ainda pelo email azoreanwhaleboats@gmail.com

Serão servidos vários petiscos, vinhos e cervejas fornecidos por restaurantes e padarias da área. Haverá também o sorteio de uma rifa cujo prémio consta de uma viagem ida e volta a São Miguel com estadia durante seis dias; "silent auction" que inclui valiosos prémios, nomeadamente um voo privado a Martha's Vineyard, com pequeno-almoço incluído, serviços de spa, arte local e pacotes de golfe, entre outros.

A Azorean Maritime Heritage Society foi fundada em 1997 e destina-se a promover a cultura açoriana através da herança da baleação. Os fundos destinam-se a apoiar a participação da AMHS na 10.ª Regata Internacional de Botes Baleeiros que este ano tem lugar em julho nos Açores, bem como no apoio ao programa de bolsas de estudo.

New Hampshire adia decisão sobre cartas de condução para indocumentados

Numa votação de 16 a 8, o Comité de Transporte da Câmara de Representantes do estado de New Hampshire adiou para janeiro de 2020 a análise do projeto de lei HB 397 que daria aos imigrantes indocumentados o direito de obter carta de condução.

Se a proposta tivesse sido aprovada, transitaria para o Senado estadual para ser analisada e votada.

Estima-se que existem aproximadamente 15.000 imigrantes indocumentados em New Hampshire.

Jornalista de Massachusetts morre em Portugal

Marly Domingues, conhecida como Babi e que

Excursão a Boston promovida pelo C.A.I.

O grupo de idosos do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, promove uma excursão de autocarro a Boston, dia 11 de junho com uma visita ao Museu e Biblioteca John F. Kennedy.

O museu comporta uma vasta coleção de artesanato relacionado com a família Kennedy e sobretudo do antigo presidente dos EUA, John F. Kennedy.

Todos os cidadãos idosos são encorajados a tomarem parte nesta excursão, que tem saída prevista pelas 10:30 da manhã, do dia 11 de junho, do Centro de Assistência ao Imigrante, localizado em 58 Crapo Street, sul de New Bedford, regressando pelas 3:30 da tarde.

Os interessados devem contactar Maria Tomásia pelo telefone 508-542-1341.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Carlos DaCunha nomeado pelo governador de MA para o Conselho de Planeamento de Desenvolvimento Económico



Carlos DaCunha

O governador de Massachusetts, Charlie Baker e a vice-governadora Karyn Polito nomearam Carlos DaCunha para integrar o Conselho de Planeamento de Desenvolvimento Económico de Massachusetts, em cerimónia que teve lugar recentemente.

Carlos DaCunha, com vários anos de experiência bancária e atualmente vice-presidente sénior e diretor de empréstimos da St. Anne's Credit Union, é um ativo elemento da comunidade portuguesa e luso-americana desta região.

"Tenho orgulho em ser nomeado para este conselho, uma vez que tem por objetivo fortalecer a economia do Estado de Massachusetts num compromisso estratégico entre todas as partes interessadas em todo o estado sobre formas de fortalecer parcerias com municípios, instituições de

ensino, empresas e outras organizações comunitárias importantes. Desde 2015 a administração investiu 1.5 biliões de dólares de subsídios em mais de 30 comunidades, auxiliando no aumento de milhares de postos de emprego e habitação em todo o estado de Massachusetts e estou

ansioso em dar o meu contributo ao já excelente trabalho efetuado", disse Carlos DaCunha.

Cunha desempenhará um importante papel de colaboração nas sessões de trabalho regional em todo o estado na recolha de pareceres do público no desenvolvimento de um novo plano de desenvolvimento económico e ainda como membro do Conselho desenvolver e adoptar coletivamente uma política de desenvolvimento económico ao governador Baker na orientação da política económica nos próximos quatro anos.

Este luso-americano contribuirá assim com os seus 30 anos de experiência financeira para este conselho diversificado, que consiste na representação de todas as regiões do Estado de Massachusetts, incluindo nomeados da Câmara e do

Senado, proprietários de pequenas empresas e líderes dos principais setores de negócios e representando indivíduos numa variedade de indústrias, garantindo benefícios de uma ampla gama de perspetivas.

Carlos DaCunha tem ocupado diversos cargos como voluntário na comunidade local, designadamente como tesoureiro e diretor executivo do Bristol County Economic Development Consultants, Comissário do Aeroporto Regional de New Bedford, Membro do Comité Diretor da Renovação Urbana de New Bedford.

Foi ainda ex-presidente da Prince Henry Society, de que é membro e é conselheiro da Charlton College of Business da UMass Dartmouth e membro do New Bedford CEO Council.

Novo serviço no aeroporto Logan em Boston

Uma das grandes dores de cabeça das viagens aéreas é a longa espera na fila de segurança, mas há um número crescente de maneiras pelas quais o passageiro pode passar mais rapidamente pelo processo, só que tem um preço.

O aeroporto internacional Logan, de Boston, é o vigésimo nono aeroporto a oferecer o serviço da Clear, serviço que dá aos passageiros uma maneira

de pular a linha - por um preço.

Utiliza biometria para identificação e o passageiro é levado para uma pista separada. Mas a conveniência tem um custo - \$179 por ano.

DaSilva Jewelry Design

José DaSilva

Tel. 508-455-4717

64 Water Street
Attleboro, MA



Falamos Português

dasilvajewelrydesign@comcast.net
www.dasilvajewelrydesign.com

Trabalhamos com todos os tipos de ouro e todo o trabalho é feito aqui

Knights Landing 143 Old Warren Road, Swansea MA Affordable Housing Lottery www.s-e-b.com

Three 2BR Duplex Homes for \$152,600 (HOA fees are \$210/mo)
One 3BR Duplex Home for \$172,900 (HOA fees are \$210/mo)

This is a lottery for the 4 affordable duplex homes organized in a HOA (condos) being built at Knights Landing in Swansea. These 4 homes will be sold at affordable prices to households with incomes at or below 80% of the area median income. The first affordable homes should be ready for purchase by Sept 2019.

The affordable homes at Knights Landing are approximately 1,260 sqft, 2.5 bathroom condo's. Each condo has a 8'x14' brick paver deck in the rear. Laundry room located on second floor (but washer and dryer is NOT included). Kitchens, Laundry and bathrooms have vinyl floors, kitchens have formica counter tops, baths have one-piece cultured marble tops and sinks. Living, Dining rooms, stairs and bedrooms are carpeted. All condos have central gas heat, town water and septic system. One car garage with opener, 2 uncovered parking spaces.

Maximum Household Income Limits:

Maximum Allowable Income Limits:
\$45,850 (1 person), \$52,400 (2 people), \$58,950 (3 people),
\$65,500 (4 people), \$70,750 (5 people), and \$76,000 (6 people)

The Maximum Household Asset Limit is \$75,000.

For more information on the Development, the Units or the Lottery and Application Process or for reasonable accommodations for persons with disabilities, please visit: www.s-e-b.com/lottery or call 617.782.6900x2.

A Public Info Session will be on July 8th, 2019 at 6 pm in the Swansea Free Public Library (69 Main Street).
The lottery will be on August 5th, 2019 at the same location.

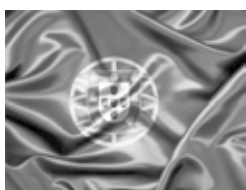
Applications and Required Income Documentation must be received by 2 pm on July 19th, 2019.
Applications postmarked by July 19th, 2019 must be received no later than 5 business days later.

Applications and Info Packets also available in the Swansea Free Public. Hours: M-Th 10-8, F 10-5, Sa 10-4



Saudamos a comunidade por ocasião das celebrações do Dia de Portugal de Camões e das Comunidades

**CORREIA'S
AUTO BODY
& GARAGE INC.
Tel. (508) 992-4872**



Serviço de reboque 24 horas por dia

Serviço completo de bate-chapas

854 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Cuidados a ter com ursos, tubarões e peixinhos encarnados

Uma mulher que no passado fim de semana estava dentro do seu carro perto de Camp Varnum, Narragansett, RI, foi surpreendida por um urso-pardo que tentou abrir a porta do veículo. A mulher não ganhou para o susto, mas conseguiu trancar a porta e arrancar com o carro.

Esta não foi a primeira vez que um urso foi visto em Narragansett. Dias antes, um homem gravou em vídeo um urso passeando no quintal de uma casa na Bridgetown Road, admitindo-se possa ser o animal que apareceu perto de Camp Varnum.

O urso-pardo é um animal omnívoro, a sua dieta abrange vários tipos de alimentos, incluindo borboletas, larvas, frutas silvestres, mel, pequenos roedores, mas também grandes animais com o alces. Normalmente, evita a presença de seres humanos, mas uma vez que um urso-pardo cria hábitos alimentares dependentes da presença humana, seja alimentando-se de lixo ou sendo alimentado por turistas, pode tornar-se um animal perigoso e esses animais acabam normalmente sendo mortos pelas autoridades.

Departamento de Gestão Ambiental de Rhode Island recomenda às pessoas que se afastem e protejam o mais rápido possível quando avistarem um urso, pois estes animais podem correr a 30 quilômetros por hora, um macho adulto pesa entre 150 e 450 libras, enquanto as fêmeas pesam entre 100 e 250 libras.

Não se deve alimentar os ursos e, para não receber a sua visita no quintal à noite, devem-se remover os alimentadores de pássaros no início de abril e até ao início de novembro, e não deixar rações de animais, alpista, restos de carne ou de alimentos doces durante a noite no quintal. É chamar os ursos.

Vivendo numa área onde os ursos aparecem, deve-se usar também cercas elétricas em redor de galinheiros, colméias, coelheiras e currais, recolhendo o gado à noite.

Ursos são motivo de preocupação em Narragansett e os tubarões no Cape Cod, uma vez que a época banhar começou no Memorial Day.

O verão passado houve dois ataques de tubarão no Cape Cod, um deles o primeiro ataque mortal em 80 anos em Massachusetts. No dia 15 de setembro, o brasileiro Arthur Medici, 26 anos, foi morto por um tubarão quando praticava bodyboard na Newcomb Hollow Beach, em Wellfleet. Também no ano passado, um médico de 61 anos de idade, de Scarsdale, N.Y., foi atacado por um tubarão quando nadava numa praia de Truro.

Para impedir a repetição dos sangrentos ataques do verão passado, as praias de Wellfleet e Orleans planeiam instalar este ano uma "barreira" de alta frequência para afugentar as focas que atraem os tubarões-brancos. Trata-se de dispositivos de assédio acústico movidos a bateria e colocados a meia milha

das praias em bóias ancoradas no fundo do mar. A frequência sonora irritará os ouvidos das focas, levando-as a nadar noutra direção e os tubarões irão atrás delas.

Em Vermont, os biólogos estaduais estão preocupados com os goldfish e pedem aos donos que nunca soltem os pequenos peixinhos vermelhos nos rios ou lagos pois podem ser uma ameaça ambiental.

Ao contrário do que se julgava, os goldfish podem sobreviver nas águas frias da Nova Inglaterra e poderão prejudicar o ecossistema competindo com peixes nativos por comida ou habitat, ou introduzindo parasitas.

Segundo Shawn Good, biólogo estadual de pesca do Departamento de Peixes e Vida Selvagem de Vermont, têm sido descobertos peixes tropicais em rios e lagos que estão congelados.

Mas quando um lago ou um rio congela, na verdade apenas a superfície fica congelada. Por baixo do gelo, peixes, crustáceos e plantas continuam a usufruir de água líquida normal, ainda que mais fresquinha.

Central nuclear de Plymouth vai fechar

Após 47 anos de laboração, a central nuclear Pilgrim, de Plymouth, desligou o reator e deixou de produzir energia.

A central emprega atualmente cerca de 580 trabalhadores, número que deve ser reduzido para cerca de 270 até março de 2020.

A central é propriedade da Entergy Corp., mas poderá ser vendida a outra empresa, a Holtec International, que tem comprado várias centrais nucleares em processo de encerramento.

A Holtec disse que poderá limpar a central e demoli-la em oito anos, em vez dos 60 anos estimados pela Entergy.

Molly Andrade é Miss Rhode Island 2019

Pela primeira vez desde 1977 uma jovem de Middletown foi eleita Miss Rhode Island. Molly Andrade foi coroada Miss Rhode Island 2019 no concurso realizado dia 5 de maio no Bishop McViney Auditorium em Providence.

Molly tem 20 anos, é aluna do segundo ano do Endicott College, um

colégio privado em Beverly, Mass. e, além de ter sido coroada Miss, ganhou o prêmio de talento com a sua prova de sapateado irlandês e foi eleita Miss Simpatia, prêmio atribuído pelas próprias concorrentes.

Em 2018, Molly Andrade foi eleita Miss Rhode Island Miracle Maker cujo prêmio foram dois bilhetes



para o espetáculo da eleição de Miss América, longe de imaginar que no ano seguinte ela própria seria concorrente em representação de RI.

A eleição de Miss Américas 2019 tem lugar dia 9 de setembro em Atlantic City, New Jersey.

Ex-supervisora do departamento da água acusada do uso indevido de cartão de crédito da agência

Uma ex-supervisora de compras do Providence Water Supply Board foi detida por usar um cartão de crédito da agência para uso pessoal.

Rebecca Lourenço, de 47 anos, é acusada de roubar \$13.806,12 em 101 transações supostamente fraudulentas, de acordo com um relatório da Polícia de Providence.

A polícia de Providence iniciou uma investigação sobre possíveis fraudes do cartão de crédito de Lourenço em setembro, depois de uma auditoria da agência ter revelado "atividade suspeita".

Lourenço renunciou em agosto. Trabalhava na Providence Water desde

1997.

A Providence Water, que fornece água para várias cidades e vilas de RI, financiada por contribuintes.

Glaser by name... Glazier by Trade DESDE 1921

GLASER GLASS

• Tudo o que precisa em trabalho de vidro
• Vidros para CARROS

Feliz Dia de Portugal a toda a comunidade

1265 Purchase Street, New Bedford, MA
508-999-6497

Falamos Português We Speak Portuguese

Cabral Baylies Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
Director

Tel. 508-996-2200
512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order" * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Daniel da Ponte, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Joel Neto, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Joshua DaSilva, 17 anos, morre afogado no Memorial Day

Balões com mensagens manuscritas de amor e apoio estão no chão do lado de fora da casa de Joshua Alves DaSilva, de 17 anos, em New Milford, Connecticut, estudante brasileiro que morreu afogado no Lago Candlewood.

DaSilva, aluno da Henry Abbott Technical High School em Danbury, nadava no lago no Memorial Day (27 de maio), com um grupo de amigos e de repente desapareceu.

Equipas da polícia de New Milford e uma equipa voluntária de mergulho de busca e salvamento de Newtown iniciaram imediatamente buscas, mas disseram que a água estava turva e difícil de mergulhar, e o corpo só foi encontrado por volta do meio-dia de quarta-feira (29).

Joshua era brasileiro, filho de Eliane DaSilva e tinha duas irmãs mais novas.

No dia 28 de maio, Demétrio Souza criou no GoFundMe um fundo para ajudar a família a custear o funeral e às duas da tarde do dia seguinte já tinha reunido \$22.400 de 554 doadores.

Museu da Herança Madeirense celebra 20.º aniversário

Numa promoção do Clube Madeirense do SS. Sacramento, de New Bedford, será celebrado o vigésimo aniversário do Museum of Madeira Heritage, este sábado, 08 de junho, entre as 6:00 e as 10:00 da noite, num evento gratuito.

O museu dispõe de uma vasta coleção de fotografias, peças de artesanato e vários artigos da tradição madeirense que foram perpetuados por muitos madeirenses vieram da terra de origem e fixaram residência nos EUA.

O Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento promove anualmente a festa do Santíssimo Sacramento, considerada uma das maiores dos portugueses na diáspora.

Para mais informações, os interessados devem consultar este site: MuseumofMadeiranHeritage.com e FeastoftheBlessedSacrament.com

C.A.N.I. celebra Dia dos Açores

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com sede em Fall River, vai comemorar o Dia da Região Autónoma dos Açores.

A celebração tem lugar no sábado, 15 de junho, pelas 6:30 da tarde, no salão da Banda de Nossa Senhora da Luz, em Fall River.

O programa consta de entoação dos hinos, intervenção do presidente da C.A.N.I., Francisco Viveiros, seguindo-se, pelas 7:30 da noite, jantar buffet com pratos regionais.

Será lançado o livro "Stormy Isles", de Vitorino Nemésio e haverá serão musical com o DJ Jesse Calderon.

Celebrar Portugal nos EUA



NOTAS DO DIRETOR

Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

As celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades acontecem este fim de semana em quatro localidades: New Bedford, Fall River e Taunton (Massachusetts) e Providence (Rhode Island), com o Boston Portuguese Festival a realizar-se este ano no domingo, dia 23 de junho e ali mesmo no centro da capital de Massachusetts, no City Hall Plaza.

É a celebração da nossa cultura, língua e identidade e tudo isto de forma orgulhosa e patriótica num país que nos acolheu de braços abertos e com quem Portugal mantém profundas relações históricas de amizade e para as quais muito têm contribuído os portugueses aqui residentes ao longo de mais de duzentos anos, desde os primórdios da imigração lusa para este país. As comunidades portuguesas nos EUA têm sido não apenas um instrumento de reforço para essas relações entre os dois países como também de enriquecimento e valorização individual e coletiva onde residem.

Mas celebrar Portugal nos Estados Unidos é especial: a comunidade portuguesa e lusodescendente tem essa missão dupla de afirmação e identidade cultural com um pleno sentido de responsabilidade a fazer história, preservando as suas raízes e ao mesmo tempo integrando-se numa outra cultura, de tal forma que tem dado um largo contributo para o crescimento e desenvolvimento dos EUA, como parte integrante do seu tecido económico, social e cultural. Há muitos exemplos de individualidades e coletividades que têm merecido o reconhecimento público por parte das mais altas entidades deste país, precisamente pela forma como cultivamos e inculcamos nos nossos filhos e netos os mais sublimes valores e virtudes que nos elevam a uma dimensão humana de realce e isso é gratificante e enche-nos de orgulho.

É neste contexto multicultural dos EUA que devemos celebrar as nossas raízes, mostrar quem somos e o que queremos. Portugal há muito deixou de ser aquele espaço rectangular e dois arquipélagos no Atlântico. Hoje o Portugal moderno ganha outra dinâmica e dimensão com as suas comunidades da diá-

pora, com a riqueza dessas vivências e experiências com outras culturas e que se têm destacado nas mais diversas áreas: da inovação, do ensino, da ciência, da arte, do desporto, etc... com o testemunho de vários exemplos.

Uma das mais úteis ferramentas para o desenvolvimento de Portugal é sem dúvida a língua, hoje considerada uma das quatro línguas europeias de expressão mundial e a quinta língua da internet. Efetivamente, segundo dados estatísticos do Instituto Camões, existem atualmente cerca de 270 milhões de falantes prevendo-se que em 2050 cerca de 350 milhões de pessoas deverão usar o português como idioma materno prevendo-se até que o português venha a ser a terceira língua europeia mais falada no mundo, depois do inglês e do espanhol.

Aqui nos EUA, e já que estamos com a "mão na massa", muito têm contribuído para a expansão da língua o papel dinamizador e ativo de diversas organizações lusas que são berço para o ensino de Português a nível básico e elementar e ainda muitos outros agentes noutros níveis de ensino: secundário e universitário. Neste campo temos assistido nos últimos tempos a uma série de vitórias. Neste aspeto (e por que não afirmá-lo) Portuguese Times tem dado o seu contributo.

Há também por outro lado uma maior consciencialização da importância de se falar duas línguas e isso tem sido inculcado nas gerações vindouras: para além de se falar a língua de Camões como herança cultural, que deve ser preservada e perpetuada, há a vantagem económica para um mercado de hoje cada vez mais exigente e globalizado e por conseguinte esse enriquecimento cultural é uma das melhores armas de defesa e de sucesso pessoal e coletivo.

Como nota final realce-se o trabalho importante na defesa e divulgação das nossas tradições e costumes por parte de algumas das nossas organizações: ao fazê-lo estão a contribuir de forma segura, eficaz e a investir decisivamente para a sobrevivência destes sinais da nossa presença aqui nos Estados Unidos. Desempenham ainda um papel fundamental para o reforço da nossa identidade cultural e da memória coletiva e que um dia mais tarde as gerações vindouras irão certamente reconhecer esse contributo e sentir-se orgulhosas das suas raízes.

Celebremos com este espírito de orgulho e dever de responsabilidade o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.



Foto: Portuguese Times/Augusto Pessoa

MONIZ INSURANCE

DOIS LOCAIS:

266-268 County Street
New Bedford

Tel. 508-990-1688

1832 Acushnet Avenue
New Bedford

Tel. 508-995-8789



FELIZ
DIA DE
PORTUGAL

aos nossos clientes, amigos
e comunidade em geral!

Manuel Rogers & Sons Funeral Home

Kenneth R. Machado

Planos funerários pré-combinados

1521 North Main St., Fall River, MA
Tel. (508) 672-3101

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

Novo massacre nos Estados Unidos e tudo na mesma

• EURICO MENDES

Dia 31 de maio, 16h00, Wayne Craddock, afro-americano, 40 anos, engenheiro municipal, entrou numa repartição de Virginia Beach, empunhou uma pistola semi-automática de calibre 45 com silenciador e abriu fogo sobre outros funcionários “indiscriminadamente” matando 12 pessoas – 11 funcionários municipais e um empreiteiro.

Craddock era funcionário público, mas “descontente” e pediu a demissão precisamente no dia do tiroteio. A motivação do crime ainda é desconhecida.

As vítimas foram localizadas em pelo menos três andares diferentes e no estacionamento do prédio.

Craddock, que morreu numa troca de tiros com a polícia, trabalhava há 15 anos para o município, não tinha antecedentes criminais e era veterano do exército. Os vizinhos descreveram-no como indivíduo solitário e a polícia disse que foram encontradas mais armas de fogo na sua residência, todas legais.

O massacre em Virginia Beach, cidade de 450.000 habitantes na área metropolitana de Norfolk, 200 quilómetros ao sul de Washington, foi apenas mais um.

Em novembro de 2018, 12 pessoas foram mortas num tiroteio num bar em Thousand Oaks, Califórnia. Em novembro de 2017, 25 pessoas foram mortas numa igreja em Sutherland Springs, Texas. Um mês antes, num hotel de Las Vegas, um homem abriu fogo sobre os espetadores de um concerto de rock e matou 58 pessoas. Em junho de 2016, Omar Seddique Mateen abriu fogo num bar gay na cidade de Orlando deixando 50 mortos.

Estes episódios juntam-se a uma longa lista de ataques em escolas, que já somam 141 desde 2012, o que corresponde a quase um tiroteio por semana. E cada um destes tiroteios serve geralmente de modelo para outros massacres. Os atiradores são indivíduos que querem atrair as atenções e para ficarem conhecidos tentam superar o massacre que os inspirou.

No geral, as escolas e particularmente as universidades estão hoje entre os lugares mais seguros dos EUA. A probabilidade de alguém ser atingido a tiro num campus universitário é inferior a 1% para cada 100 mil pessoas. Entre o público em geral, essa cifra gira em torno de 6% para cada 100 mil. Sendo assim, como é que estes tiroteios continuam a acontecer havendo mais segurança? É simples,

como existem cada vez mais armas também são cada vez mais as pessoas descontentes que recorrem a elas como forma de resolver uma série de problemas.

As armas tornaram-se o instrumento de resolução de conflitos. Tudo, desde problemas pessoais, descontentamento com notas escolares ou frustrações profissionais. Os EUA têm mais armas do que qualquer outro país, existem cerca de 310 milhões de armas numa população de 331 milhões de habitantes, enquanto que na Índia, por exemplo, com mais de 1,2 bilião de pessoas, existem apenas 46 mil armas.

O exemplo da Austrália é frequentemente referido. O país teve quatro tiroteios em massa entre 1987 e 1996, o parlamento aprovou leis mais rigorosas e desde então não houve um tiroteio na Austrália.

Jonathan Metzl, especialista em violência armada e saúde mental da Universidade Vanderbilt, no Tennessee, diz que existem muitos lobbies poderosos e interesses financeiros que fazem tudo para que a legislação de armas de fogo não seja endurecida nos EUA.

“É a vontade do povo contra a vontade de alguns lobbies e corporações muito poderosas”, afirma o psiquiatra. “Os americanos estão permitindo a insanidade da violência armada que mata anualmente 32.000 pessoas nos EUA”.

Cada massacre reacende os debates sobre a necessidade de maior controlo na venda de armas, mas desta vez pouco se falou. O presidente Donald Trump, que passa a maior parte do seu dia a dia no estado da Virgínia, num campo de golfe de que é proprietário, limitou-se a apresentar condolências às famílias dos falecidos e absteve-se de fazer comentários, talvez para evitar dislates como em fevereiro de 2018, quando disse numa conferência de imprensa que os professores deviam ser portadores de pistolas nas escolas para defender os alunos.

Os democratas normalmente acusam os republicanos de estarem feitos com a National Rifle Association, um dos grandes financiadores do partido e impedirem as reformas legislativas para restringir a venda de armas.

Mas a verdade é que os democratas tiveram a maioria nas duas câmaras do Congresso nos primeiros anos da presidência de Barack Obama e nem tentaram mudar as atuais leis, embora pudessem tê-lo feito.

Há mais emigrantes a votar mas continuam a ser poucos

Realizaram-se entre 23 e 26 de maio eleições para o Parlamento Europeu, o órgão legislativo da União Europeia diretamente eleito pelos cidadãos europeus de cinco em cinco anos. Votaram cerca de 400 milhões de cidadãos dos 28 países da União Europeia, que elegeram 751 deputados, 21 dos quais portugueses, para o mandato de 2019-2024.

Em Portugal, concorreram 17 forças políticas, mais uma do que em 2014 e os eleitores eram 10.761.156, quando nas anteriores eleições para o Parlamento Europeu, em maio de 2014, eram 9.696.481.

As europeias deste ano em Portugal ficam também marcadas pelo recenseamento eleitoral automático de todos os portugueses inscritos nos consulados no estrangeiro e possuidores de cartão de cidadão válido, alteração aprovada pelo Parlamento em agosto de 2018 e que permitiu, em teoria, o voto a 1,4 milhões de emigrantes nas eleições para o Parlamento Europeu.

Essa medida traduziu-se num aumento de 142% dos eleitores emigrantes, que era 244.900 nas eleições de 2014 e aumentou este ano para 1.431.825 por via do recenseamento automático, mas para já quase não votaram, a abstenção foi superior a 99%.

Nas eleições europeias de 2014 votaram 5.100 cidadãos portugueses no estrangeiro. Em 2019, dos 1,4 milhões de emigrantes registados no estrangeiro, só votaram pouco mais de 13 mil (menos de 1%).

No consulado de Portugal no Luxemburgo a taxa de abstenção de 99,1%. Dos 47.541 portugueses recenseados, apenas 460 votaram, ou seja menos de 1%.

Nas anteriores eleições europeias, em 2014, só votaram 95, de um total de 1.138 pessoas inscritas, portanto pelo menos o número de eleitores quadruplicou no Luxemburgo, apesar da elevadíssima taxa de abstenção.

No Brasil, eram mais de 220.000 os portugueses inscritos e recenseados para poderem votar nas eleições europeias, nomeadamente 124.000 em São Paulo e 62.000 no Rio de Janeiro. Mas só votaram 2.782, ou seja 1,3%. Ainda assim, a participação aumentou, uma vez que nas europeias de 2014 houve apenas 1.247 votantes.

É certo que as Europeias têm vindo a perder o interesse dos cidadãos portugueses nos últimos 30 anos. Em Portugal, depois de 72,42% de participação no primeiro sufrágio em 1987, tem sido sempre a descer e as explicações são várias, passando pela complexidade de entender o funcionamento das instituições em Bruxelas e Estrasburgo, as implicações das mesmas e, sobretudo, por uma descrença na capacidade do bloco em ajudar localmente os eleitores.

Mas no tocante aos emigrantes o motivo principal terá sido o facto das europeias

serem presenciais e a deslocação aos consulados onde funcionam as assembleias de voto ser em certos casos um obstáculo.

Segundo a Lusa, a comunidade portuguesa na Austrália e Nova Zelândia tinha 8.100 eleitores e apenas duas mesas de votos disponíveis para votar: uma em Camberra e outra em Sidney. Um português residente na cidade australiana de Perth teria que fazer uma viagem de avião de cinco horas para votar em Sydney.

Nos EUA, com o recenseamento automático, podiam votar nas eleições europeias 57.127 portugueses e foram abertas dez secções de voto disponíveis em todo o país. Na Costa Leste não terá havido grandes problemas, mas na Costa Oeste foi mais complicado. Mas os portugueses residentes em 13 estados tinham uma única assembleia de voto no consulado de San Francisco. Resultado, um português residente em Cheyenne, no Wyoming, teria de fazer 1.884 quilómetros para votar.

No Canadá, os 55.310 eleitores inscritos puderam exercer o voto presencial em Montreal, Otava, Toronto, Winnipeg e Vancouver, e a escassez de mesas de foi um “grave problema”, situação que se repetiu em alguns países europeus.

Em França os portugueses podiam votar em Paris (com cinco mesas de voto), Orleães, Tours, Bordéus, Lyon, Marselha, Estrasburgo e Toulouse. Mas os residentes em Nantes tiveram que fazer 400 km para votar em Paris.

Contactado pela Lusa, o secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, deu conta da instalação de 156 locais de voto em 70 países, um reforço de 20% face a 2014, mas admitiu que mesmo assim os emigrantes não se sintam satisfeitos.

Por sua vez, o deputado social-democrata José Cesário manifestou preocupação com os níveis de participação dos emigrantes nas eleições europeias, que considerou “ridiculamente baixos”, embora tenham votado mais do dobro de pessoas que tinham votado nas anteriores europeias, “o que pode prognosticar baixa votação nas legislativas, embora possamos vir a ter também um aumento dos votantes”.

As eleições legislativas serão no dia 4 de outubro próximo e os portugueses também tendem a votar cada vez menos. Nas últimas eleições legislativas, em 2011, a taxa de abstenção foi de 41,9%, quando em 1983, por exemplo, foi apenas de 25,7%.

Os portugueses votam cada vez menos. Porquê? Simplesmente porque não se interessam. Os imigrantes votam ainda menos porque, na maioria dos casos, radicaram-se nos países e a única coisa que o país de origem lhes pede é que invistam na terra natal. É caricato. Nos últimos quatro anos emigraram cerca de 350 mil portugueses.

Cranston continua sendo a segunda cidade mais populosa de RI

Pelo segundo ano consecutivo e segundo os últimos dados divulgados pelo Census Bureau dos EUA, Cranston continua sendo a segunda cidade mais populosa de Rhode Island. Os números oficiais colocaram a população de Cranston em 1 de julho de 2018, em 81.274 pssoas, um aumento de 240 em relação à estimativa de 2017.

Em comparação, Warwick tinha 80.847 habitantes em 1 de julho de 2018, um aumento de 50 pessoas em relação ao ano anterior.

No geral, as estimativas

indicam que a população do estado de Rhode Island aumentou em pouco menos de 1.000 pessoas - de 1.056.486 para 1.057.315 - entre 2017 e 2018.

Providence, a capital do estado e a maior cidade, viu a sua população diminuir de 179.503 para 179.335..

As estimativas popula-

cionais para outras localidades permaneceram em grande parte estáveis.

A população de Johnston subiu de 29.250 para 29.322 entre 2017 e 2018, enquanto a população de West Warwick permaneceu praticamente inalterada, de 28.870 para 28.874.

PACHECO Insurance Agency, Inc.



José A. Pacheco e empregados agradecem o patrocínio dispensado ao longo do ano e desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral
FELIZ DIA DE PORTUGAL



Duas localidades para melhor servir os nossos clientes

**411 Columbia Street
Fall River, MA 02721
508-675-2361**

**1847 Acushnet Ave.
New Bedford, MA 02747
508-999-4941**

www.pachecoinsurance.net

**deMello's
FURNITURE**

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ENCERRADO AOS DOMINGOS
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

O Clube Social Português em Pawtucket é uma presença com 101 anos de idade

“O rancho do Clube Social Português está numa excelente forma e capaz de representar este clube com grande orgulho”

— Ricardo Santos, presidente do rancho do Clube Social Português

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Uma presença que encerra nas suas quatro paredes um digno historial mas que Portuguese Times tem tido o cuidado de projetar além Pawtucket, além Rhode Island e mesmo além EUA.

Começando por ser a única organização portuguesa a ter honras de receber um presidente dos EUA, o Presidente Bill Clinton assinou o livro de honra do Clube Social Português, em apoio à candidatura de Patrick Kennedy para o Congresso dos EUA.

Em março de 2019 viu substituir a Water Avenue por Portuguese Social Club Way, numa homenagem das autoridades de Pawtucket, aos 100 anos desta presença lusa nos EUA.

E dentro deste historial digno e relevante temos uma escola portuguesa e um rancho folclórico. Rancho este que celebrou 17 anos de existência no passado sábado, enchendo o salão de festas e sabem como, com uma larga percentagem jovem. E aqui temos uma grande conquista de Ricardo Santos. Um jovem a conseguir trazer a sua geração ao salão do Clube Social Português para celebrar 17 anos de uma iniciativa que leva o nome do Clube Social Português ao Festival Português de Provincetown no Cape Cod, perante milhares de pessoas. Que leva o folclore português à célebre parada do 4 de Julho em Bristol e uma vez mais perante um cordão humano de milhares de pessoas.

Que vai ser um dos que vai abrilhantar a parada do Dia de Portugal em Providence onde vai ser recebido por um mar de gente em plena Kennedy Plaza.

Como se depreende, não estamos perante a



O rancho folclórico do Clube Social Português num momento da sua atuação.

presença de um rancho de curiosos. Mas sob um rancho com nome, com atividade, com entusiasmo e energia. O motivo do regresso tem a ver com a necessidade deste agrupamento precisar de ajuda para se manter em atividade”.

E Ricardo Santos prossegue numa curiosa intervenção: “Devo muito ao Clube Social Português,



Nas fotos acima e abaixo, dançarinos do rancho folclórico Arcos de Valdevez, vindo de Newark, NJ, vendo-se na foto acima o jovem Amaro, que foi dançarino do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana.



tuguês desde 2007. Saí por uma temporada e regresssei cheio de entusiasmo e energia. O motivo do regresso tem a ver com a necessidade deste agrupamento precisar de ajuda para se manter em atividade”.

pois que sem esta casa não sei o que seria de mim hoje”.

E prossegue: “Quando comecei a dançar tinha 22 anos. Pelos afazeres profissionais dos meus pais,

(continua na página seguinte)

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
Email: pessoaptimes@gmail.com





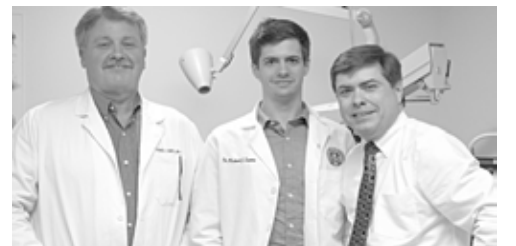
Nas fotos acima e abaixo, dançarinos do rancho folclórico do Clube Social Português, que esteve em festa no passado sábado esgotando o salão desta coletividade portuguesa de Pawtucket.



**Damos as boas vindas ao novo doutor
Michael Santos à nossa clínica!
SERVINDO A COMUNIDADE DESDE 1990
e projetando o futuro com a segunda geração!**

- Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
- Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
- Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
- Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
- Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos, Michael Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

**EAST PROVIDENCE
FAMILY EYE CARE**

250 Wampanoag Trail, Suite 304, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

27º Aniversário do Rancho Folclórico do Clube Social Português

(continuação da página anterior)

enquanto mais novo, não podia vir aos ensaios. No entanto quando vinha às festas sentia grande atração pelo folclore. Como não tinha meio de transporte não podia vir. Ao 22 anos já tinha uma certa autonomia pelo que optei por vir para o rancho. Poderiam pensar que já era tarde. Mas para mim era uma experiência nova e cheia de boa vontade”.

E acrescenta:

“O rancho do Clube Social Português está numa excelente forma e capaz

de representar este clube, com grande orgulho”.

Mas o rancho precisa de mostrar as suas capacidades. “Já temos 22 saídas para este ano. Estamos motivados e como tal aguardamos que este número ainda aumente”, concluiu Ricardo Santos. Não nos passava pela ideia que durante a noite ali iríamos encontrar o Amaro.

Mas quem é esse Amaro? pergunta o leitor. Era um excelente elemento do Danças e Cantares do Clube Juventude Lusita-

na. Um pouco irreverente, mas excelente rapaz. Deixámos de o ver. Qual não é o nosso espanto, que surge como diretor do Rancho Arcos de Valdevez, que abrilhantou o aniversário do rancho do Clube Social Português em Pawtucket. Continua a dançar muito bem e responsável por um dos melhores agrupamentos folclóricos da área de Newark. Podemos concluir que os alunos do Clube Juventude Lusitana vão longe e com bons resultados.



A cerimónia do corte de bolo de aniversário do rancho do Clube Social Português



Nas fotos acima e abaixo, dois momentos da exibição do rancho folclórico do Clube Social Português, que estará este fim de semana nas celebrações do Dia de Portugal em Providence.



Ricardo Santos, presidente do rancho folclórico do Clube Social Português, recebe uma lembrança do rancho de Arcos de Valdevez, Newark, NJ. Na foto abaixo, a dança dos pauliteiros.



GINA

**Conselheira
e Espiritualista**
Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer! A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada!



Se tem problemas com:

Negócio • Casamento • Divórcio

Se é infeliz, marque uma consulta com

GINA PALM READER

Ela ajudá-lo-á!

Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los!
Se tem problemas relacionados com negócio de amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!



Ligar para:

401-523-8482

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM



FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

IRMANDADE DO PHILLIPS STREET HALL

51 Phillips St., East Providence, RI — Tel. (401-434-3200) www.HGBB.org

07, 08, 09 DE JUNHO, 2019

SÁBADO, 01 DE JUNHO

8:00 AM - Bênção e distribuição das pensões

SEXTA-FEIRA, 07 DE JUNHO

6:30 PM — Abertura de todas as barracas com uma grande variedade gastronómica (carne de espeto, linguiça, frango, sardinhas, malassadas, etc.... até à meia-noite)

— **Priscilla Marie e ERATOXICA** até à meia-noite

SÁBADO, 08 DE JUNHO

3:00 PM — Cortejo do Bodo de Leite saindo da Lyon Avenue (parque de estacionamento do Stereo Plus), para a Warren Ave., Broadway e Orchard, acompanhado pelo **Grupo Amigos Açorianos, Grupo Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, Despensa Mar e Terra USA da Vila de Rabo de Peixe e Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense** e um desfile de carros, seguindo-se distribuição de massa sovada e leite.

6:30 PM - Mudança da coroa do Divino Espírito Santo da casa do mordomo, em 158 James Street para o salão do clube, em 51 North Phillip Street. Os interessados a desfilar no cortejo devem dirigir-se a 158 James Street. A mudança da coroa será acompanhada pela Banda Nossa Senhora da Conceição Mosteirense, de Fall River.

— Atuação do grupo **AMIGOS AÇORIANOS**

— **JORGE FERREIRA SHOW** até à meia-noite

DOMINGO, 09 DE JUNHO

10:00 AM - Saída da procissão para Purchase St., Warren Ave., Broadway e Orchard para a igreja S. Francisco Xavier

11:30 AM — Missa solene em português.

A seguir à missa a procissão seguirá para o Grove Ave., Purchase St. e para o clube, onde serão servidas as tradicionais Sopas do Divino Espírito Santo. Procissão acompanhada pela Lira de São Francisco Xavier, Nossa Senhora da Conceição Mosteirense e Banda Nova Aliança de Santo António, Pawtucket.

— À tarde, arrematação de ofertas ao ar livre.

— **MAURÍCIO MORAIS SHOW** até às 10:00 PM



Os mordomos e a comissão de festas 2019 convidam todos os irmãos, amigos e comunidade em geral a assistir aos festejos em honra do Divino Espírito Santo



JORGE FERREIRA



ERATOXICA



MAURÍCIO MORAIS

Se quiser inscrever-se para o sorteio das Domingas contactar Lusa Sousa 401-434-4974 ou no bazar durante a festa.
Sorteio às 8:00 da noite. *Durante os três dias festivos haverá toda a variedade de comidas à portuguesa!*

Em Cumberland

“Deus quer o homem sonha” e apareceu uma nova igreja, um novo santuário, um novo e moderno visual em louvor a Nossa Senhora de Fátima e uma Irmandade do Espírito Santo

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Recebemos um convite de António Rodrigues para estar presente na sua domingo da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Não vamos arriscar e dizer quem a fundou, para não caírem raios e coriscos, se faltar algum nome. O diretor é o padre Fernando Cabral, natural de Mangualde, Beira Alta e que possivelmente só teve contacto com a tradição quando veio para os EUA e esteve ao serviço da comunidade de West Warwick, maioritariamente oriunda de

Rabo de Peixe, ilha de São Miguel.

Ali por Cumberland, predominantemente continental, mas alguém oriundo das encantadoras ilhas dos Açores arriscou fazer as sopas do Espírito Santo.

A iniciativa teve sucesso imediato e quando deu por isso António Rodrigues saiu-lhe uma domingo. E vai de perguntar como se faz, pois que quando se é católico praticante nem tudo se sabe.

As condições atmosféricas estiveram de feição. Pe-

(continua na página seguinte)



O padre Fernando Cabral coroando Albertina Rodrigues.

Na foto abaixo, o casal António e Albertina Rodrigues dando entrada na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



O padre Fernando Cabral e José Cunha.



O padre Fernando Cabral coroando uma jovem



João C. Rodrigues

Rodrigues Management President

1591 S. John Young Parkway

Kissimee, FL 34741



Saudamos e convidamos comunidade a tomar parte nas celebrações do Dia de Portugal, com destaque para as celebrações em Rhode Island! Ao mesmo tempo queremos saudar Manuel Costa e António Rodrigues, coordenadores da parada, assim como António Rodrigues, pela domingo do Espírito Santo celebrada no passado domingo na igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland



Em Cumberland

Nossa Senhora de Fátima e Irmandade do Espírito Santo surgida recentemente que festejou mais um ano no passado domingo



Aspeto do cortejo, vendo-se em primeiro plano o estandarte da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora de Fátima, seguido pela família de António Rodrigues. Na foto abaixo, a Banda do Clube Juventude Lusitana.



A juventude que mantém viva a banda do CJL



António e Albertina Rodrigues



O padre Fernando Cabral dirigindo-se às mais de 400 pessoas que se deliciaram com as Sopas do Espírito Santo.

(continuação da página anterior) las 9:30 de domingo, 01 de junho, o padre Fernando Cabral celebrou missa de coroação. Coroaram o casal, filhos e netos. A banda do Clube Juventude Lusitana, de que António Rodrigues já foi presidente, acompanhou a procissão entre a igreja e o salão, onde foram servidas as sopas do Espírito Santo. Gostamos deste manjar. Já temos comido sopas em várias irmandades.

Mas estas com ingredientes penalvenses, não, não é uma freguesia de São Miguel, mas da Beira Alta, até nem estava nada mal.

De parabéns está o padre Fernando Cabral, que está a dotar o complexo paroquial de uma beleza inconfundível. Para os mais difíceis de absorver estas palavras, convidamos a uma visita. Pode admirar a beleza e simbolismo único do interior e exterior da igreja.

A beleza de um deslumbrante e modernizado santuário.

E para completar ainda em marcha o embelezamento exterior, dando uma imagem de opulência à Igreja

(continua na página seguinte)

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA

Montreal e Quebec City

31 de Agosto - 03 de Setembro

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade

20 de Julho

York Beach & Hampton Beach

10 de Agosto

Radio City Christmas Show

30 de Novembro

Faça já as suas reservas e poupará centenas de dólares por pessoa

Facilidade de pagamentos mensais!



MADEIRA E SÃO MIGUEL

Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada - 05 A 16 DE JULHO - (11 dias)

Passagem de avião (Boston x Ponta Delgada // Funchal x Boston) • 4 noites no Funchal e 6 noites em Ponta Delgada • Tours com guias locais • 20 refeições (incluindo jantar típico madeirense) • Autocarro climatizado

Tours Madeira: Excursões a Porto Moniz, Santana e a Eira do Serrado/Monte

Tours São Miguel: Excursões as Sete Cidades, Lagoa do Fogo e Furnas, Nordeste e Ribeira Grande... Todas as excursões com almoço

REPÚBLICA CHECA, ESLOVÁQUIA ÁUSTRIA, HUNGRIA E PORTUGAL

Capitais: Praga, Bratislava, Viena, Budapeste e Lisboa — 09 a 20 DE SETEMBRO (11 dias) —

Passagem aérea (Boston-Praga-Budapeste-Lisboa-Boston)

• 3 noites em Praga, 2 noites em Viena, 2 noites em Budapeste e 3 noites em Lisboa • Tours com guias locais • 20 refeições

• Transfers in/out • Autocarro climatizado

PRAGA: Relógio Astronómico, Bairro Judeu, Ponte Carlos, Catedral de São Vito, Ruela de Ouro, etc..

BRATISLAVA: Tour pela capital eslovaca, uma das cidades do império austro-húngaro.

VIENA: Ópera de Viena, Museu de Belas Artes, Palácio Belvedere, Catedral de Santo Estêvão, Palácio de Schoenbrunn, etc..

BUDAPESTE: Praça dos Heróis, Bastião dos Pescadores, Parlamento, Basílica de Santo Estêvão, etc..

LISBOA: Torre de Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Praça do Comércio, Alfama, Praça do Rossio, etc... Visita à vila de Óbidos e Basílica de Fátima



120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI

TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com

www.cardosotravel.com

Em Cumberland

Espírito Santo abençoou paroquianos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland na festa do passado domingo

(continuação da página anterior)

de Nossa Senhora de Fátima.

“Eu não sei, como o sr. padre tem dinheiro para as obras”, ouvimos de um paroquiano. Mas deixem o problema financeiro de lado e admirem a beleza, interior e exterior da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Como o fim de semana em Rhode Island se resumia aos 131 anos da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence optamos por trazer em primeira mão, num cunho não menos religioso as obras do novo Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.

Ali espelha-se uma comunidade ativa, capaz de elevar a nossa identidade numa

obra digna, e que vai ter honras de inauguração pelo bispo D. Edgar Cunha, Bispo da Diocese de Fall River.

O grande timoneiro desta obra de exteriorização de louvor e fé a Nossa Senhora de Fátima é o padre Fernando Cabral. O mesmo padre que com o apoio dos paroquianos deu uma fisionomia moderna à obra do padre José Barbosa, sem alterar o valor histórico e único da igreja de Nossa Senhora de Fátima. O pároco que agora volta a ser notícia, ao dotar o espaço exterior com um moderno santuário, mas uma vez mais sem alterar as linhas da construção inicial.

“Em dia do Espírito Santo e com todo o brilho que

o rodeou, queremos agradecer a Manuel Silva e esposa, Francisco Santos e esposa, ao Adelino e Raúl que prestaram grande ajuda na cozinha. Ao José Goulart, sem esquecer Manuel Costa, o coordenador do grandioso êxito que teve início na missa de coroação, procissão acompanhada pela banda do Clube Juventude Lusitana e a coroar com as Sopas do Espírito Santo, de sabor e gosto incomparável, assim o disseram os especialistas daquelas daquelas iguarias regionais”, sublinhou António Rodrigues, mordomo da Sexta Dominga da Irmandade do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland.



Jack Costa, Manny Silva, o padre Fernando Cabral e Xavier Cabo.



O padre Fernando Cabral com João Marques



Duas simpatias que serviram as Sopas do Divino



Albertina Rodrigues coloca a coroa no altar do Espírito Santo.



Manny Soares com a esposa



Josefa Costa, 101 anos de idade, ladeada pelo filho e nora e António e Albertina Rodrigues durante as Sopas.



John Patita Jr., executante da Banda do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.



Manuel Costa, coordenador das festas do Espírito Santo da igreja de Nossa Senhora de Fátima, com a esposa e restantes responsáveis pelas Domingas da Irmandade.

Marchas da UPB apresentaram-se no passado domingo



As marchas da União Portuguesa Beneficente, de Pawtucket, fizeram a sua apresentação no passado domingo com vista à participação na parada do Dia de Portugal a realizar este domingo em Providence. Por falta de espaço nesta edição, publicaremos reportagem na próxima edição.

Liliana Sousa, coordenadora do Provincetown Portuguese Festival, aposta este ano em mais uma edição de excelência

Liliana Sousa é o exemplo real de quem vive a portugalidade. É uma das grandes impulsionadoras do bem sucedido Festival Português de Provincetown, Cape Cod.

Mas isto só se consegue através de líderes, como Liliana Sousa, entre muitos que temos na comunidade.

“Ditosa Pátria que tais filhos tem”.

Liliana Sousa tem dedicado a sua vida à promoção da língua e cultura portuguesas.

Para isso tem sido a responsável por grandes iniciativas no campo da música, artes plásticas, fotografia, literatura, cinema e teatro. Liliana Sousa, chamou a si com grande dedicação, a missão de transformar a riquíssima história e a extraordinária herança cultural de que nós, portugueses, nos orgulhamos, em excelentes atividades recreativas na zona de Boston.

Dotada de um forte espírito de voluntariado e sempre empenhada na ajuda aos mais necessitados, Liliana Sousa tem sido um ativo membro da comunidade portuguesa elevando sempre bem alto as cores de um país onde nasceu em 1948 e de onde saiu com apenas doze anos para Provincetown no Cape Cod, comunidade piscatória destino de muitos portugueses, pescadores de profissão.

Entre os grandes heróis da faina da pesca, baleeiros e bacalhoeiros vindos dos Açores e mesmo de Olhão, Algarve, estavam o pai e avô de Liliana.

Durante cinco anos viveu e estudou em Provincetown. Mais tarde mudou-se para Boston. Aqui matriculou-se na Northeastern University onde se formou em Administração e Gestão.

Trabalhou no consulado de Portugal em Boston. Foi hospedeira em terra da TAP.

Foi administradora de uma clínica de reabilitação. Tinha responsabilidade administrativa sobre mais de cinquenta funcionários, incluindo médicos e enfermeiros. Fez voluntariado em vários hospitais. Hoje é administradora do Marblehead Pediatrics.



Liliana Sousa

Desde 2001 que passou a integrar a comissão organizadora do Provincetown Portuguese Festival. Com Liliana Sousa, este festival passou a constituir a maior manifestação de integração da comunidade portuguesa nos EUA. A parada anual no fim de junho é um desfile de ranchos folclóricos, bandas de música, marchas populares, carros alegóricos, fazendo convergir à Commercial Street, milhares de pessoas, oriundas de todos os EUA e mesmo outros países, que ali se encontram naquela estância de férias na ponta do Cape Cod.

Mas, quando Liliana Sousa chegou a Provincetown apercebeu-se da presença de portugueses de terceira e quarta geração que embora considerando-se portugueses,

tinham a ideia de um Portugal pobre, sem meios, sem educação, tal como era descrito pelos antepassados. Desde 1947 que anualmente ali se realizava a Benção da Frota Piscatória que ainda hoje faz parte do programa festivo anual.

Em 1996 formou-se o Provincetown Portuguese Festival. Liliana Sousa, viu aqui a sua grande oportunidade de se integrar na comissão, com uma grande finalidade. Mostrar o Portugal de hoje, através das mais diversas manifestações de projeção. A ação sócio-cultural de Liliana Sousa, hoje desenvolve-se perante mais de 22 mil pessoas que recebem um cheirinho de Portugal, através de promoção escrita, através do fado, bandas de música, folclore, até através do galo de Barcelos que se encontra desenhado em vários pontos do pavimento das ruas mais movimentadas. Não podemos esquecer os vinhos aliados ao fado, em mais um grandioso cartaz publicitário.

E no centro de todas as grandes atividades surgiu a Portuguese Square. E tudo isto tem assinatura de Liliana Sousa, que vai mais longe e organiza excursões a Portugal Continental, Açores e Madeira, como forma de uma projeção ao vivo do nosso país.

Mas o seu trabalho vai mais longe. Através de filmes e peças de teatro tem levado a Provincetown a imagem de Portugal. Tem desenvolvido o seu trabalho voluntário no apoio ao abuso das mulheres. Liliana é mãe orgulhosa de Maria Elisabete Murray, Engenheira Biomédica. Estudou na Brown University e fez o doutoramento na UPenn e de Erik T. Murray, professor com mestrado em Ciências Robóticas.

Liliana Sousa foi distinguida pela PALCUS em 2015 atestando o trabalho meritório que tem desenvolvido durante toda a sua vida e especialmente em prol do bom nome da comunidade portuguesa.

O Festival Português de Provincetown realiza-se este ano de 27 a 30 de junho.



FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

IGREJA DE SANTO ANTÓNIO CAMBRIDGE, MA

400 CARDINAL MEDEIROS AVENUE
CAMBRIDGE, MA

15 & 16 DE JUNHO 2019

Sábado, 15

4:00 PM — Missa em inglês na igreja de Santo António, Cardinal Medeiros Ave.

5:30 PM — Missa em português — Comida, música e arraial no salão paroquial com DAVID MELO e sua banda.

**Todos são
BEM VINDOS**

Domingo, 16

MEIO-DIA — Missa da festa.

2:00 PM — Procissão e sermão com o padre Juliano Ribeiro.

— Variedade de pratos tradicionais da cozinha portuguesa
— Arraial, com música para dançar.

**Nos três dias festivos não faltarão
os tradicionais petiscos à portuguesa e à americana • Arrematações • Bazar
• Rifa • Divertimentos e as famosas malassadas...**

Açores devem ter mais benefícios pelo contributo que dão para a relação Portugal-EUA, defende Vasco Cordeiro

O Presidente do Governo defendeu ontem, terça-feira, em Boston, que os Açores têm sido uma parte indispensável na construção da relação entre Portugal e os Estados Unidos da América, devendo ser mais beneficiados pelo contributo que dão para o estatuto de aliados e amigos que une os dois países.

“Os Açores são, desde o início, uma parte integrante e indispensável na construção dessa relação bilateral que deve ser dinâmica e, por isso, também devem beneficiar mais ativamente do estatuto de amigos e aliados que une os dois países ao longo de séculos”, afirmou Vasco Cordeiro.

O Presidente do Governo falava na Massachusetts State House, na sessão solene comemorativa do 35.º Portuguese Heritage Day neste Estado norte-americano, na qual participou como convidado de honra, tendo sido, nesta ocasião, agraciado com a Insígnia ‘Portuguese Heritage Award’.

Segundo Vasco Cordeiro, que foi convidado pelos membros do Caucus Português no Parlamento de Massachusetts, liderado pelo Senador Marc Pacheco e pelo Representante Tony Cabral, existe, por vezes, a tendência para limitar as relações bilaterais entre Portugal e os EUA, nos Açores, à presença norte-americana na Base das Lajes e à sua contribuição, direta e indireta, em termos de emprego e de economia.

“Isso não seria apenas uma perspetiva simplista, mas, acima de tudo, representaria uma negação intencional das potencialidades e oportunidades que podem surgir para a Região e para o país a partir das relações históricas dos Açores com territórios e estados dos EUA”, sublinhou o Presidente do Governo.

Na sua intervenção nesta sessão solene em que foram agraciadas cerca de duas dezenas de personalidades, oito das quais de ascendência açoriana, Vasco Cordeiro preconizou ainda que,

nas mais diversas áreas, os Açores não podem ser ignorados ou contornados nesta relação bilateral, particularmente no contexto do Acordo de Cooperação e Defesa de 1995, sendo uma responsabilidade de Portugal promover todas as formas de melhorar o valor estratégico dessa infraestrutura militar.

“Ao longo dos anos, os Açores estabeleceram-se de forma clara e robusta como um ativo na construção da relação política, humana e institucional entre Portugal e os EUA”, salientou o Presidente do Governo, ao deixar claro que este é um relacionamento “forte e importante e, potencialmente, muito frutífero” no futuro.

“Não se deve esperar que esse relacionamento seja monotonamente perfeito”, afirmou Vasco Cordeiro, ao manifestar-se, assim, “confiante e esperançoso” que, da mesma forma que tem sido possível superar os obstáculos deste percurso ao longo dos anos, será possível continuar este caminho conjunto no futuro.

“Sei que o que nos une é, de longe, mais forte, mais profundo e muito mais valioso do que o que, eventual e temporariamente, pode nos dividir”, afirmou o Presidente do Governo.

Nesta sessão solene, Vasco Cordeiro salientou, por outro lado, que o Governo dos Açores está plenamente consciente da importância da diáspora açoriana como elemento-chave na afirmação externa dos Açores e de Portugal no mundo, razão pela qual tem promovido uma estratégia de constante aperfeiçoamento de vários mecanismos de apoio a organizações sociais e culturais, entre outras. “Mas também pretendemos encorajar um envolvimento mais direto e regular da nossa comunidade no processo de ajudar a definir as prioridades dos Açores para o futuro”, assegurou o Presidente do Governo, ao adiantar que, para isso, o Executivo criou o Conselho da Diáspora Açoriana, órgão consultivo que garantirá a participação,

colaboração e consulta dos Açorianos espalhados pelo mundo no projeto de desenvolvimento da Região para os próximos anos.

“A ação deste Conselho centrar-se-á, principalmente, no envolvimento dos Açorianos que residem fora do arquipélago, representando todas as áreas geográficas onde estão presentes, no debate e definição de políticas públicas, com especial ênfase na promoção das relações entre a Região e a diáspora açoriana no mundo”, adiantou.

Segundo disse, os Açores estão a assistir a um novo ciclo de desenvolvimento que deve mobilizar a participação de todos os atores interessados em aproveitar as oportunidades que surgem.

Nesse sentido, apontou o exemplo do turismo, com as dormidas de norte-americanos a crescerem quase 29% em 2017 e 25% em 2018, e com os Estados Unidos a ocuparem, no 1.º trimestre deste ano, o primeiro lugar entre os países que procuram os Açores.

“No campo da ciência, os Açores serão certamente, na próxima década, o mais importante eixo atlântico para o estudo do Mar, Climatologia e Espaço”, referiu Vasco Cordeiro, salientando os exemplos, entre outros, do AIR Center, do Terceira Tech Island, do futuro Space Port de Santa Maria, do Observatório Atlântico, que será instalado no Faial, assim como os parques tecnológicos da Terceira e de São Miguel. “Num mundo cada vez mais imprevisível, onde as relações internacionais são consideradas como peças de tabuleiro que podem ser facilmente rearranjadas para atender a interesses imediatos, as fundações sólidas e seculares sobre as quais se baseiam as relações entre Portugal e os Estados Unidos não podem ser negligenciadas”, defendeu Vasco Cordeiro, para quem esta “história de sucesso” deve guiar o processo de construção de uma relação entre dois países que se valorizam.



Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores, presidiu à cerimónia oficial das celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston, para a qual foi convidado pelo deputado António Cabral e pelo senador Marc Pacheco, na foto, ao entregarem a medalha “Heritage Day of Portugal” a Vasco Cordeiro. O presidente do Governo Regional dos Açores, como se vê na foto abaixo, regressou aos Açores ontem à noite.

- Fotos PT/Augusto Pessoa



Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 0274C

LUSO-AMERICAN FINANCIAL
A Fraternal Benefit Society

ANNUITY SPECIAL

4.25%
 First Year*



* *Special Introductory Rate is GUARANTEED for the first 12 months (ONE year)! After initial 12 month Introductory period, the credited rate will be set annually by Luso-American.*
 • *Promotion OPEN to anyone who opens a NEW Single Premium Annuity (\$10,000 or more).*
 • *Grow your money on a TAX-DEFERRED basis!*
 • *An annuity is a complex financial instrument - PLEASE contact us with any questions!*
 • *An Annuity can have many tax advantages - we ALWAYS RECOMMEND you consult your tax advisor for information specific to your situation.*

Contact A
Field Representative Today!
877.525.5876 800.378.0566
www.luso-american.org




BankFive Celebra a Comunidade Portuguesa Todos os Dias.

Nossos funcionários que falam português estão prontos para atendê-lo em todos os nossos locais.



Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Equal Housing Lender.
 Member FDIC. Member DIF.

MEDINA CONSTRUCTION



AND MAINTENANCE CO.

Tel. 401-438-8771



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance deseja a toda a comunidade votos de

FELIZ DIA DE PORTUGAL DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES

23rd ANNUAL



PROVINCETOWN PORTUGUESE

FESTIVAL



Sponsored in part
by the Provincetown Tourism Fund



Share the  Heritage

23rd Annual Provincetown Portuguese Festival 2019

Share the Heritage!

THURSDAY, JUNE 27, 2019

5-10pm **Seamen's Bank Compartilhe Na Nossa Mesa**

Join us for a Toast to America!

"Share Our Table" **A Showcase of Outer Cape's Best Restaurants and Music** under the Seamen's Bank Tent at the Bas Relief. Reservations are required. Limited seating. 508 246-6678

8-10pm **DANCE TO THE MUSIC OF THE WORLD MUSIC LINK**

FRIDAY, JUNE 28, 2019

12-2pm **Ken Silva Fishing Derby for Kids** at MacMillan Pier • FREE

12-3pm **Portuguese Soup Tasting** at the Bas Relief under the Tent with Music by **The Dory Bar Blues Band**

12-5pm **Face Painting** in Portuguese Square • FREE

2-4pm **Portuguese Writers and Poets Read** at the Harbor Lounge, 359 Commercial Street • FREE

2:30-4pm **Lobster Crate Race** behind the Surf Club • FREE

3-6pm **Portuguese Square Music and Dancing** • FREE

5-8pm **The Lobster Pot and Cape Tip Seafood present**

The Lobster Bake under the Tent at the Bas Relief. Beer and Wine Cash Bar • Oyster, Clam, Shrimp Cash Bar. Open seating, tickets at the door.

6:30-10pm **Portuguese Square Music for all ages** • FREE

9pm-1am **Homecoming Get Together WITH THE JUG BAND** at Bubala's By The Sea Restaurant, 185 Commercial Street

SATURDAY, JUNE 29, 2019

10am-12pm **Motta Family Kids Games and Cookout** at Motta Field • FREE

11:30am-7:30pm **Lions Club Portuguese Food Court** under the Tent at the Bas Relief. Beer and Wine Cash Bar.

10:30am-2pm **Portuguese Square Live Entertainment and Portuguese Dancers** • FREE

2-4pm **Portuguese Square The Toe Jam Puppet Band** for kids of all ages • FREE

3-5pm **Portuguese Festival Parade** on Commercial Street from East End Snail Road to West End Franklin Street

4:30-5:30pm **Portuguese Square Entertainment** • FREE

6:30-7:30pm **Comedy by the Portuguese Kids** in the Lions Club Portuguese Food Court under the Tent at the Bas Relief • FREE
Beer and Wine Cash Bar

7:30-9:30pm **Provincetown Banner FADO Concert in Provincetown Town Hall.** Handicap access elevator available behind Town Hall. Contributions appreciated.

9pm-12:30am **Portuguese Square Dance to The Berkshire Bateria SAMBA Band** • FREE

SUNDAY, JUNE 30, 2019

10:30am-11:30am **Fishermen's Mass** at St. Peter the Apostle Church • Celebrant: Bishop Edgar M. DaCunha S.D.V.

12-1pm **Procession from St. Peter the Apostle Church to MacMillan Pier**

11:30am-12:30pm **Portuguese Dancers** entertain in Lopes Square while you wait for the Procession

1pm **72nd Blessing Of The Fleet**

12-4pm **TASCA Portuguese Café** at MacMillan Pier
Beer and Wine Cash Bar

1-3pm **Portuguese Music and Dancers** at MacMillan Pier • FREE

4-5pm **Traditional Band Concert** by St. Anthony's Band from Cambridge in front of Town Hall • FREE

4-7pm **FINISH UP ANOTHER GREAT FESTIVAL** with get-together at the Old Colony Top with Music by Ed Sheridan and Friends • FREE

ProvincetownPortugueseFestival.com

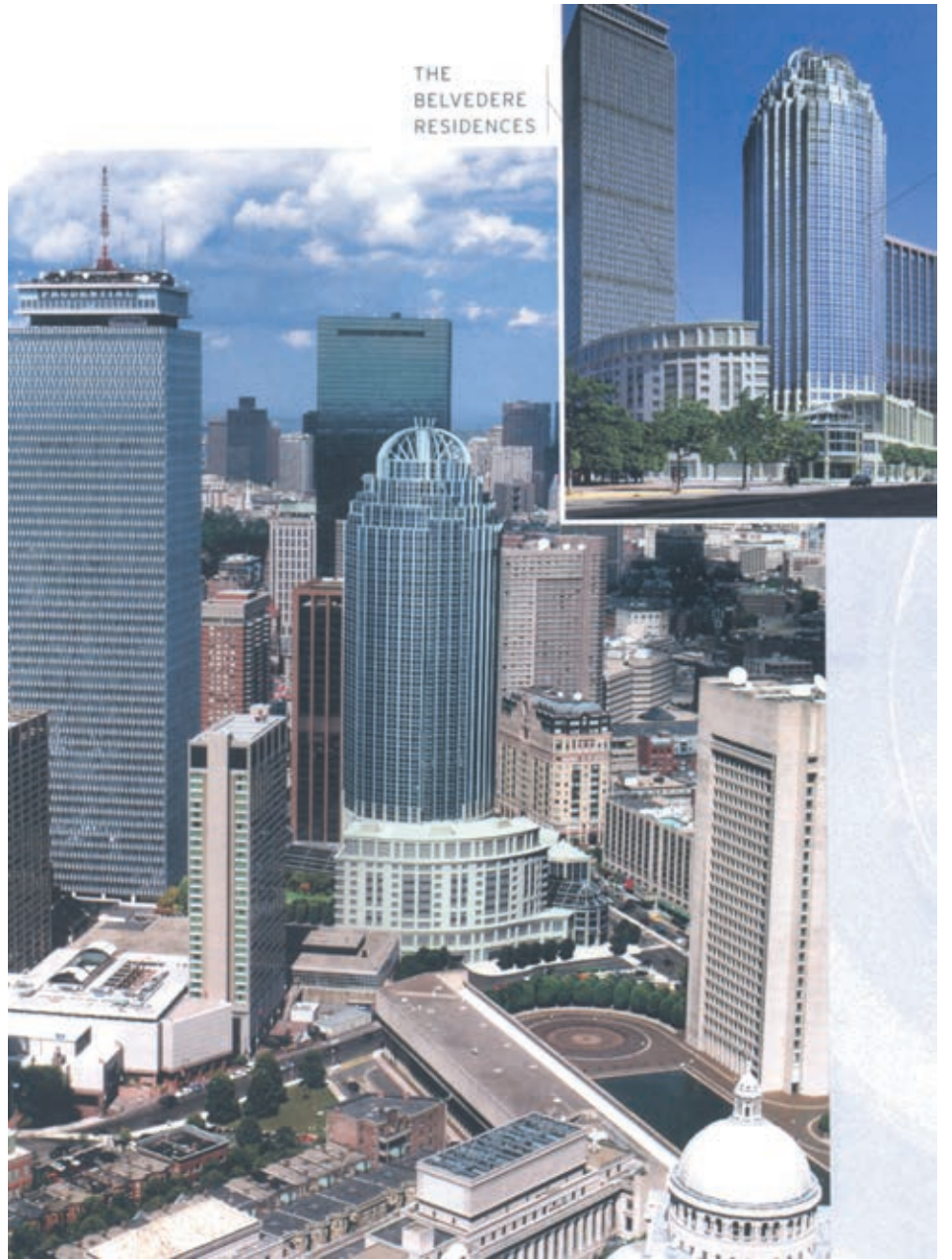
facebook.com/ProvincetownPortugueseFestival

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

**Lobster Pot
Restaurant**



Joseph Frias (vice-presidente) e António Frias (presidente)



Saudamos e convidamos a comunidade a tomar parte nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades! Congratulamo-nos com a visita de Vasco Cordeiro, presidente do Governo dos Açores e que presidiu às cerimónias da State House em Boston

O prestígio de um grande nome honrando a comunidade portuguesa!

O profissionalismo sublinhado na atribuição do "Hall of Fame" da Massachusetts Building Congress e na construção do Millenium Tower



RODNEY FRIAS
Chefe de Operações



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 562-3495

Duarte Carreiro e Manuel Reis homenageados no “Heritage Day of Portugal” na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts



O deputado estadual de Massachusetts, António Cabral impondo a medalha “Heritage Day of Portugal” a Duarte Nuno Carreiro.



Vasco Cordeiro, presidente do Governo Regional dos Açores e António Cabral, deputado estadual de Massachusetts, ladeiam Duarte Nuno Carreiro, administrador da Azores Airlines, que foi distinguido no âmbito das celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston



Manuel Reis, ativo elemento junto da igreja do Espírito Santo em Fall River, com o presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro e o senador estadual de Massachusetts, Michael Rodrigues.



Estelle Borges, Duarte Nuno Carreiro e Manuel Reis, três dos vinte homenageados ontem, terça-feira, na Assembleia Estadual Legislativa de Massachusetts em Boston e durante as cerimónias oficiais do “Heritage Day of Portugal”.

azores airlines
Vacations America Inc.

PONTA DELGADA
New Years

DECEMBER 27, 2019 - JANUARY 3, 2020

- Airfare**
- RT Transfers**
(Airport-Hotel-Airport)
- 6 Nights**
- Hotel Marina Atlantico**
- Breakfast Daily**
- 2 Full Day Tours**
- 1/2 Day Tour**
- 2 Lunches**
- Réveillon Dinner**
- Farewell Dinner**

Prices start at:
Double Occupancy • \$2,099.00 pp



www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Contact 1 800 762 9995 | 508 677 0555
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent

Comboio histórico regressa à Linha do Douro

A campanha 2019 do comboio histórico do Douro arrancou no sábado e fica marcada pela redução do número de viagens para as 23, o que originou críticas de autarcas e operadores turísticos da região.

A CP – Comboios de Portugal prevê a realização de viagens, aos sábados e no feriado de 15 de agosto, até 26 de outubro.

O número de viagens programadas para 2019 equivale a cerca de metade das que foram realizadas no ano passado. Nas edições anteriores, a CP realizava também viagens aos domingos. Já no final de março, em comunicado, a empresa justificou a redução do número de viagens com a diminuição da procura que se verificou em 2018, ano em que viajaram no comboio histórico 6.190 clientes, quando em 2017 esse número foi de 10.100 clientes. Segundo a CP, as receitas obtidas foram da ordem de 375.700 euros em 2017 e 234.100 euros em 2018. Esta redução da oferta originou críticas por parte de autarcas e operadores turísticos da região.

O programa do comboio histórico na Linha do Douro arrancou no final da década de 90. A locomotiva a vapor, que puxa cinco carruagens históricas de madeira datadas do início do século XX, parte do Peso da Régua, distrito de Vila Real, e segue até ao Tua, concelho de Carraceda de Ansiães, distrito de Bragança, numa viagem com vista para o rio Douro e as vinhas em socalco, em pleno Património Mundial da UNESCO.

Plataforma digital conta história de 250 anos da Romaria d'Agonia

O projeto "Memórias da Romaria", uma plataforma digital que transportou para o mundo virtual a história de 250 anos da Romaria d'Agonia, foi apresentado a semana passada. Disponível na Internet, com a designação [memoriasdaromaria.pt](#), a plataforma permite "encontrar algumas raridades sobre as festas e as gentes de Viana do Castelo desde 1890, através de textos de época, explicações históricas, fotografias únicas reunidas ano após ano".

Em 2019, a Romaria de Nossa Senhora d'Agonia decorre de 16 a 20 de agosto.

Mulher com queimaduras graves em Alpiarça após tentativa de homicídio pelo marido

Uma mulher de 41 anos ficou ferida com gravidade, com queimaduras no corpo, em Alpiarça, Santarém, após o marido ter regado a vítima com álcool, dentro de uma viatura.

A alegada tentativa de homicídio terá ocorrido sábado às 05:00, na localidade de Frade de Cima, Alpiarça, num contexto de violência doméstica.

O agressor "terá metido a mulher dentro de uma viatura, agrediu-a, e regou-a com álcool e tentou pegar fogo com um maçarico", acrescentou a fonte da GNR. A viatura foi totalmente consumida pelas chamas e a mulher, com queimaduras graves, foi transportada para o Hospital de Santarém, tendo depois sido transferida para o Hospital de São José, em Lisboa, para a Unidade de Queimados.

O marido da vítima acabou por se suicidar, por enforcamento, já dentro de casa.

A vítima tem dois filhos, de nove e 17 anos, que foram encamiñados para os avós.

Portugal regista 20 mil pedidos de nacionalidade de judeus

O número de pedidos de nacionalidade portuguesa por judeus com origem sefardita cifra-se atualmente nos 33 mil e desses requerimentos cerca de 20 mil chegaram entre 2017 e o primeiro quadrimestre deste ano.

Portugal e Israel têm uma parceria desde há dois anos para promover a herança judaica em Portugal junto das comunidades sefarditas em todo o mundo.

Uma comitiva de 31 líderes judaicos sefarditas oriundos de Israel, França, Itália, Canadá, Argentina, Colômbia e México visitaram ao longo da semana passada as localidades de Castelo de Vide, Belmonte, Vilar Formoso, Trancoso, Évora, Lisboa e Porto com o objetivo de "aprender a história e a cultura portuguesa". Em declarações aos jornalistas no final da visita a Portugal, que culminou na cidade do Porto, Haymin Cohen, diretor da Federação da Comunidade Sefardita de Israel, fez um balanço positivo, referindo que Portugal não é apenas um país para visitar. Haymin Cohen contou que existem cerca de 20 milhões de sefarditas espalhados pelo mundo.

Portugal tem 30 sítios identificados com herança judaica e que podem ser lidos na plataforma da Internet Caminhos da Fé.

A ligação entre o Portugal e a comunidade sefardita remonta ao século IV.

Marcelo desafia Estados Unidos da América a concorrerem a presença no Porto de Sines

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, desafiou, dia 31, os Estados Unidos a concorrerem a uma presença no Porto de Sines, defendendo que seria importante estrategicamente como porta de entrada para a Europa.

Numa intervenção em inglês, na Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), em Lisboa, o chefe de Estado insistiu também na importância da presença norte-americana nos Açores e aconselhou-os a não deixarem espaço, por exemplo, à China, alertando que "os que estão ausentes estão sempre errados".

"Vai haver uma decisão sobre Sines. É óbvio, há décadas, que é um ponto vital para entrar na Europa", disse Marcelo Rebelo de Sousa, acrescentando: "Vocês têm de estar lá quando chegar o momento. Não podemos adiar para sempre uma decisão".

O Presidente da República salientou que "os chineses têm sempre um ministro a visitar Sines, quase todos os meses, e não é o único caso, outros países asiáticos também", e referiu que "cabe ao Governo decidir quando definir as regras para esta decisão".

"É importante para os Estados Unidos da América ter essa via, através de Sines, para Portugal, Espanha e de-

pois interconexões com França e assim entrar na Europa Central? É assim tão importante? Então, há que agir", apelou.

Segundo o chefe de Estado, o embaixador norte-americano em Lisboa "está a trabalhar nisso" e "sabe que o tempo está a esgotar-se".

"Penso que é muito interessante para vocês", reforçou.

Antes, e na presença do presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro, Marcelo Rebelo de Sousa falou sobre o desinvestimento dos Estados Unidos da América na Base das Lajes, na ilha Terceira, manifestando-se estupefacto com essa opção.

"Eu não sei o que aconteceu às cabeças americanas, que descobriram há alguns anos que os Açores já não eram estrategicamente importantes para os Estados Unidos da América. Eu disse para mim próprio: é uma loucura", afirmou.

No entanto, adotou um tom de desdramatização, considerando que "o panorama está a mudar" e que estão a ser encontrados "caminhos para resolver o passado".

Sem entrar em detalhes, o Presidente da República acrescentou: "Estamos a dar a volta. Agora é uma questão de imaginação".

Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas quer ser tutelado pelo Conselho de Ministros mas secção da América do Norte e Canadá não se revê nesta proposta

A maioria dos representantes no Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CP-CCP) defende que a tutela desta entidade passe para o Conselho de Ministros, disse o presidente do CP-CCP à imprensa.

"Maioritariamente, houve a proposta aprovada da alteração, mas isso não quer dizer que queiramos sair do âmbito da Secretaria de Estado das Comunidades [Portuguesas]", afirmou Flávio Martins à imprensa, dia 31, à margem de uma cerimónia na Assembleia da República, em Lisboa, após uma reunião com o secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro.

Segundo Flávio Martins, da subsecção do Rio de Janeiro da secção do Brasil do CCP, pretende-se que a tutela "esteja mais ligada diretamente ao próprio Conselho de Ministros, que foi a tese aprovada maioritariamente".

O dirigente referiu que esta foi uma proposta discutida "durante muito tempo" e que foi levada aos conselhos regionais. "Alguns entendem que não deveria sair da tutela, que não deveria haver modificação, outros entendiam que poderia ir para a Assembleia da República, mas a maioria optou por essa opção", explicou.

O presidente do organismo justificou que uma tutela por parte do Conselho de Ministros faria sentido, uma vez que no CCP "há temas que perpassam por vários ministérios e secretarias".

Face à aprovação da proposta pelos membros do Conselho das Comunidades Portuguesas, o presidente do CP-CCP apelou à coesão. "Durante a elaboração e a discussão havia teses que acabaram vencidas e hoje o CCP, no âmbito global, deve estar todo coeso em relação a esta proposta", defendeu.

A decisão levou o vice-presidente do CP-CCP, o representante do Conselho Regional da América do Norte e Canadá, Nelson Ponta Garça, a colocar o seu lugar à disposição. "O Conselho Regional da América do Norte e Canadá não se revê nesta proposta de sair da tutela do Conselho das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros. (...) É um desprestígio e uma falta de respeito ao secretário de Estado das Comunidades e ao Ministério dos Negócios Estrangeiros compac-

tarmos com esta situação", afirmou, à margem do mesmo evento.

"Há 40 anos que, bem ou mal, este órgão faz parte deste ministério. O CCP tornou-se num órgão partidário. Tem já essa fama há muito tempo e que se notou agora com alguns militantes adeptos do PSD, nomeadamente, e do Bloco de Esquerda", acrescentou.

Nelson Ponta Garça defende que o CCP deveria continuar sob a tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros através de um diálogo com a Secretaria de Estado das Comunidades.

"Há aqui muitas coisas a melhorar. Desde o orçamento, a sermos mais ouvidos. Temos, lentamente, ganhado o nosso espaço, mas penso que isto é uma forma, precisamente, de conseguir o contrário. É dividir mais, trazer mais problemas", considerou.

O representante do Conselho Regional da América do Norte e Canadá abordou a questão da paridade, afirmando que sugeriu que uma mulher ocupasse o cargo que desempenhou.

Amadeu Batel, da secção da Suécia, substituiu Nelson Ponta Garça na vice-presidência do CP-CCP.

Nelson Ponta Garça acredita que o CCP "sai fragilizado deste encontro", mas diz que continuará no Conselho Permanente "até ao final" do seu mandato.

Na quinta-feira passada, o secretário de Estado das Comunidades escusou-se a comentar a proposta do CCP para a saída da tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros para não "condicionar" a "liberdade e autonomia" deste órgão.

O Conselho Permanente é o órgão de cúpula do Conselho das Comunidades Portuguesas, estrutura consultiva do Governo para as políticas relativas à emigração e às comunidades portuguesas no estrangeiro, composta por 80 membros eleitos pelos portugueses residentes no estrangeiro.

Com um mandato de quatro anos, os conselheiros estão organizados num conselho permanente, conselhos regionais, comissões temáticas, secções e subsecções, e reúnem-se em plenário, em Portugal, uma vez por mandato.

Guterres recebe prémio Carlos Magno pela defesa dos valores europeus

O secretário-geral da ONU, António Guterres, recebeu na quinta-feira o Prémio Carlos Magno, numa cerimónia na localidade alemã de Aachen, a cidade escolhida por Carlos Magno (742-814), por muitos considerado o "pai da Europa", para sede do seu império.

António Guterres, antigo primeiro-ministro, tornou-se o primeiro português a receber o prestigiado prémio internacional, atribuído desde 1950 a personalidades que tenham contribuído para a unidade do continente europeu.

O comité que atribui o prémio anunciou em janeiro passado a atribuição do galardão de 2019 ao antigo primeiro-ministro e Alto Comissário da ONU para os Refugiados, apontando que o atual secretário-geral das

Nações Unidas é "um destacado defensor do modelo europeu de sociedade, do pluralismo, tolerância e diálogo, de sociedades abertas e solidárias, do fortalecimento e consolidação da cooperação multilateral".

O discurso laudatório esteve a cargo do rei de Espanha, Felipe VI, e na cerimónia participaram, entre outros, o primeiro-ministro António Costa e o presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker.

O prémio já distinguiu no passado figuras como Winston Churchill, Robert Schuman, Jacques Delors, Bill Clinton, Jean-Claude Juncker, Angela Merkel e os papas Francisco e João Paulo II.

O galardão consta de uma medalha, um pergaminho e o montante simbólico de 5.000 euros.

Chegada do novo avião da Azores Airlines está para breve

O novo Airbus A321LR vem juntar-se à família A321neo, constituindo mais um marco importante na constante evolução da frota da Azores Airlines.

Equipado com os eficientes motores CFM Leap-1, o A321LR tem uma impressionante autonomia de 7.400 km e ainda transporta, no caso da Azores Airlines, 190 passageiros – 16 em classe executiva e 174 em classe económica.

A título de curiosidade, o A321LR tem mais autonomia do que qualquer outro avião de passageiros de corredor único, com um peso máximo na decolagem de 97 toneladas (comparado com as 93,5 toneladas do A321), além do acréscimo de um terceiro tanque de combustível auxiliar central.

O esquema de pintura do A321LR da Azores Airlines seguirá a temática dos A321neo, tendo a palavra “Magical” pintada em todo o comprimento da fuselagem junto com um QR code. A pintura especial destes aviões, alusiva aos Açores, faz adivinhar as maravilhas que poderão ser encontradas no arquipélago, diversas vezes eleito a nível internacional como um dos mais belos e sustentáveis destinos do mundo, pelas suas paisagens mágicas, pela sua gastronomia deliciosa ou pelas inúmeras potencialidades que o seu mar oferece, desde a observação de cetáceos à prática do surf.

O Grupo SATA iniciou a renovação da frota da Azores Airlines em 2018, com a substituição da frota Airbus A310 pelos Airbus A321neo, que integram muitas inovações, tais como motores de última geração, dispositivos com asas de bordo Sharklet e melhorias de cabine que, em conjunto, oferecerão até 20% de economia de combustível até 2020.

Entre as novidades destes aviões está a aplicação que permite gerir o conteúdo multimédia que deseja ver e ouvir a bordo e, até mesmo, fazer compras. Antes de embarcar, os passageiros deverão descarregar a aplicação SATA Onboard, na Apple Store ou na Google Play. O QR code que se encontra na fuselagem do avião dá acesso a vários conteúdos dinâmicos.

Estas novas aeronaves permitem reduzir a pegada de carbono de cada passageiro em cerca de 50%, se estabelecida uma comparação com aeronaves alternativas, assim como diminuições substanciais de custo por lugar, que oscilam entre os 8 e os 21%, e um menor gasto de combustível por voo, conseguindo ganhos que vão de 16 a 21% ao nível do CO2 por quilómetro de cada passageiro.

O A321 CS-TSF, com o esquema de pintura “Breathe”, foi o primeiro A321neo a integrar a frota da Azores Airlines, a 27 de janeiro de 2018.

No dia 5 de fevereiro, realizou-se a sua cerimónia de batismo, em que recebeu o nome de “Marciano Veiga”, em homenagem ao comandante do primeiro voo comercial da SATA a 15 de junho de 1947, num Beechcraft UC-34B Expeditor de nome “Açor”.

O A321neo CS-TSG, com a palavra “Wonder” pintada em todo o comprimento da fuselagem, foi o segundo A321neo a integrar a frota da Azores Airlines, a 5 de abril de 2018.

A 15 de outubro, realizou-se o último voo do último avião da frota A310, de nome “São Miguel”, sob os comandos do Comandante Carlos Moniz e do Oficial-Piloto Luís Brito, e batizou-se o Airbus A321neo CS-TSG Wonder de “Sete Cidades”. Foram dois momentos de grande emoção, que representam a despedida de uma frota que tanto serviu a companhia ao longo de quase duas décadas, e o início de um ciclo de renovação com os novos e inovadores Airbus A321neo.

Texto: azoresairlinesblog.com

GNR resgata cão de dois meses em trilho madeirense

O Subagrupamento de Montanha da Madeira do Grupo de Intervenção e Socorro da GNR resgatou na quinta-feira um cão de dois meses que havia caído de uma altura de 15 metros na Bica da Cana, na Calheta.

O canídeo caiu de uma altura de aproximadamente 15 metros, na Levada da Serra da Bica da Cana, na localidade do Paúl da Serra”.

“Os militares, após o alerta dado pelo Serviço Regional de Proteção Civil, prontamente se deslocaram ao local, verificando a necessidade de resgatar um cão, sendo apenas possível através da técnica de rappel, o que permitiu descer até ao local, onde o mesmo estava caído”, refere comunicado da GNR.

O cão, com cerca de 2 meses de idade, não apresentava qualquer ferimento, tendo sido entregue ao seu proprietário.

Governo regional dos Açores critica benefícios de Acordo Bilateral com os Estados Unidos

O presidente do governo regional dos Açores defendeu que, sobretudo após a redução da presença militar americana na Base das Lajes, se tem verificado que apenas uma das partes tem beneficiado do Acordo Bilateral de Defesa e Cooperação.

Vasco Cordeiro, citado pelo gabinete de imprensa do executivo açoriano, referiu que existe uma “relação profundamente desequilibrada, tendo em conta que uma das partes continua a usufruir das vantagens, dos benefícios e das prerrogativas que existem desde o início desse acordo”, enquanto a outra parte “deixou de ter qualquer benefício ou qualquer contrapartida por via do mesmo”.

O líder do governo regional - que participou sexta-feira, em Lisboa, na quinta edição do ‘Luso-American Legislators’ Dialogue’, promovida pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)- sustentou que o relacionamento bilateral com os norte-americanos está alicerçado numa primeira fase na importância que as comunidades açorianas têm assumido naquele país.

De acordo com os resultados estimados pelo ‘American Community Survey’, residem nos Estados Unidos 1.375.288 cidadãos portugueses e lusodescendentes, sendo na sua maioria naturais dos Açores.

Para Vasco Cordeiro, os Açores desempenham um papel fundamental na relação bilateral baseado por via da sua importância geoestratégica, a par do mar, do espaço, da ciência e investigação.

O governante preconizou a necessidade da “assunção clara, não apenas da importância, mas também do potencial que os Açores podem ter para o desenvolvimento futuro desta relação aos mais variados níveis”.

Vasco Cordeiro manifestou-se ainda confiante de que as duas partes “serão capazes de perceber que as áreas em que existem visões diferentes ou conflitantes não invalidam o âmago de uma relação que é perene, meritória e importante”, tendo preconizado uma “visão não circunstanciada ou limitada” deste relacionamento entre ambos os países.

Produção de café está em expansão nos Açores e conta com cerca de 50 produtores

A produção de café está a aumentar nos Açores, existindo já cerca de meia centena de produtores nas várias ilhas, e o executivo açoriano considera que o produto pode ser mais um contributo para a diversificação agrícola.

“Não devemos pensar que será o futuro da agricultura dos Açores, não é isso que está em causa, mas é mais uma atividade, do ponto de vista da aposta da diversificação que tem ocorrido na região, com outras produções subtropicais como o caso da produção de banana, que também tem um potencial muito grande, ou da anona. São estas culturas que têm potencial para crescer no futuro e sobretudo para serem geradoras de mais emprego na agricultura e de mais desenvolvimento económico”, adiantou o secretário regional da Agricultura e Florestas, João Ponte.

O governante falava, em declarações aos jornalistas, em Angra do Heroísmo, dia 31, à margem de uma reunião com os dirigentes da Associação de Produtores Açorianos de Café (APAC).

Segundo o presidente da associação, José Bernardo, a APAC começou com pouco mais de 20 produtores, mas atualmente tem já “perto de 50”, em todas as ilhas, exceto Santa Maria.

A Delta Cafés anunciou recentemente que estava disponível para apoiar até 500 produtores de café nos Açores, nos próximos 15 anos, o que também contribuiu para o aumento da procura por esta produção.

Grupo Pestana promoveu na Madeira dia do voluntariado com ações de limpeza ambiental

Cerca de 150 colaboradores do grupo hoteleiro Pestana, juntamente com familiares e alguns clientes, participaram, dia 01, numa ação de limpeza ambiental, em três praias da Madeira, inserida numa iniciativa que decorre nos 15 países onde o grupo está presente.

Na Madeira, as ações de limpeza decorreram na praia Formosa (a maior do Funchal e da ilha), na praia do Vigário (Câmara de Lobos) e na praia do Porto Santo.

Segundo disse à agência Lusa João Paulo Araújo, diretor de área para a Madeira e Porto Santo, os participantes “80 a 90% são colaboradores, que trazem normalmente os filhos, e também alargamos a participação a clientes dos hotéis”, sublinhando que as “preocupações ambientais” do grupo Pestana são visíveis também nas 14 unidades do arquipélago, através a redução em 50% de plásticos e da eliminação dos copos descartáveis, das embalagens de champô e gel de banho, dos sacos de plásticos nos caixotes de lixo dos quartos e das palhinhas.

A primeira edição do Dia do Voluntariado Pestana realiza-se no âmbito do programa Planet Guest - Somos Apenas Hóspedes do Planeta e continuará nos próximos anos.

Para além da Região Autónoma da Madeira, decorreram ainda nesse dia ações de limpeza em praias, serras e matas em Lisboa, Porto, Açores e Algarve, e nos quinze países onde o grupo explora unidades hoteleiras na Europa, América e África.

A associação ainda não tem produção suficiente para colocar o produto no mercado, mas já torrou algum café para experimentar e José Bernardo garante que o único café produzido na Europa se destaca pela diferença.

“Toda a gente que prova o nosso café gosta”, salientou, alegando que o aroma é “muito forte, muito agradável e muito frutado”, mas tem pouca cafeína.

Segundo o produtor, são os solos vulcânicos e as condições edafoclimáticas do arquipélago que dão origem a um “café com características especiais”.

O café dos Açores será produzido e transformado na região e o objetivo da associação é criar uma marca própria, associada à Delta, que auxilia os produtores com tecnologia.

José Bernardo admitiu que a parceria com a Delta despertou o interesse dos produtores, mas ressaltou que a produção de café dos Açores será sempre “uma gota de água no oceano” no universo da empresa portuguesa.

A produção de café terá sido introduzida na ilha Terceira no início do século XX pelas mãos de um imigrante brasileiro, que comercializava o produto nos principais cafés de Angra do Heroísmo na época.

“Isso acabou por se extinguir, mas as plantas ficaram. Muitas pessoas tinham essas plantas, algumas para consumo próprio, outras até com aspeto decorativo”, contou José Bernardo.

Em São Jorge, na Fajã dos Vimes, já há largos anos que é vendido café produzido no local, mas agora a produção estende-se a outras ilhas.

O secretário regional João Ponte disse, ainda, que é preciso “dar tempo ao tempo”, até porque uma planta de café demora dois anos a começar a produzir, mas defendeu que o café dos Açores pode ser um produto de valor acrescentado. “Julgo que tem condições para vingar, associado a essa imagem de sustentabilidade dos Açores e à Marca Açores”, salientou.

BPI financia com 30 milhões de euros a construção do primeiro hospital privado da Madeira

O BPI vai financiar em 30 milhões de euros a construção do Hospital Particular da Madeira (HPM), um investimento de 40 milhões de euros cujos principais acionistas são o grupo HPA Saúde e investidores madeirenses, anunciou o banco.

Em comunicado, o BPI destaca tratar-se do “primeiro hospital privado da região” e do “maior projeto na área da saúde realizado nos últimos anos na Região Autónoma da Madeira”, disponibilizando mais de 100 camas e pretendendo ser “a referência dos cuidados de saúde em toda a região, mas igualmente na área do turismo de saúde”.

Segundo refere, o volume total de crédito a empresas do BPI em Portugal aumentou 8,5% no primeiro trimestre face ao período homólogo do ano passado, para 9.349 milhões de euros, tendo a sua quota de mercado de crédito às empresas continuado a subir, fixando-se em 9,9% em janeiro deste ano.

Qual é maior, Super Bowl ou final da Liga dos Campeões?

Jogou-se sábado, 1 de junho, no estádio Wanda Metropolitano, em Madrid, a final da Liga dos Campeões 2018/19, principal prova europeia de clubes de futebol e este ano com algumas particularidades: foi a sétima final da competição jogada em Espanha e a segunda que opôs clubes ingleses – Liverpool, popularmente os Reds, e Tottenham Hotspurs, também conhecidos pela abreviatura de Spurs.

O duelo inglês foi ganho (2-0) pelo Liverpool, que pôs um ponto final num longo jejum de títulos europeus que durava há 14 anos, desde a final de Istambul (2004/05) em que venceu o AC Milan (de Rui Costa) no desempate por grandes penalidades.

Na época de 2017/18, o Liverpool perdeu na final frente ao Real Madrid (de Cristiano Ronaldo), mas este ano conquistou a sua sexta Liga dos Campeões, repetindo os feitos de 1976/77, 1977/78, 1980/81, 1983/84 e 2004/05.

O triunfo do Liverpool foi celebrado nos EUA. Acontece que o clube é propriedade do norte-americano Fenway Sports Group de John William Henry II, 70 anos, um tipo que sonhava ser músico de rock e chegou a fazer-se à estrada com



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

a banda Elysian Fields. Mas não teve sucesso e foi a sua sorte. Deixou-se da música, dedicou-se aos investimentos e hoje figura na lista dos bilionários da revista Forbes com uma fortuna estimada em 6 biliões de dólares.

No tocante ao desporto, John W. Henry começou por ser dono de uma pequena equipa de beisebol, Tucson Toros, foi depois sócio minoritário dos New York Yankees e em 1999 era único dono dos Florida Marlins. Em 2002 comprou os Boston Red Sox por 380 milhões de dólares de sociedade com Thomas C. Werner, produtor da televisão (shows Cosby, Roseanne, Mork and Mindy e Taxi, entre outros) e em 2004, a equipa conquistou as World Series após um jejum de mais de oito décadas.

Em 2018, o Boston Red Sox teve 483 milhões de dólares de receitas, é a terceira equipa mais valiosa da Major League Baseball (3,1 biliões de dólares), a seguir ao New York Yankees (4,6 biliões) e Los Angeles Dodgers (3,3 biliões).

Além do Boston Red Sox e do seu estádio (Fenway Park), o Fenway Sports Group ou seja John W. Henry, é dono das equipas de beisebol Pawtucket Red Sox e Salem Red Sox. Também investe no automobilismo, a Roush Fenway Racing (Nascar). Tem ainda 80% do New England Sports Network (NESN), que transmite os jogos do Boston Red Sox e Boston Bruins (hóquei no gelo) na televisão e, ainda na área da comunicação, em 2013 comprou (70 milhões de dólares), o Boston Globe um dos jornais mais tradicionais dos EUA.

Fora dos EUA e investindo pela primeira vez numa outra modalidade que não o beisebol, John W. Henry e Tom Werner compraram em 2010 o britânico Liverpool FC, uma das maiores



John Henry e Tom Werner, donos do Red Sox e do Liverpool

equipas europeias de futebol.

Werner é o gerente, tanto do Liverpool como do Boston Red Sox. E o Liverpool também tem as contas equilibradas. No final da temporada 2017/18, as receitas totalizaram 455 milhões de libras com 106 milhões de lucro. Estes ganhos não incluíram 101,1 milhões de euros que o Liverpool recebeu o ano passado como finalista derrotado da Liga dos Campeões de 2018. O Real Madrid foi campeão e recebeu 89,5 milhões de euros, mas foi o Liverpool quem levou a fatia maior do prémio em dinheiro devido ao desempenho ao longo da competição. Entretanto, a UEFA mudou o sistema de distribuição do dinheiro na temporada de 2018/19 e este ano, sagrando-se campeão, o Liverpool levou 110 milhões de euros e o Spurs 109 milhões.

A compra do Liverpool foi um bom negócio. Está avaliado em 2,4 biliões de dólares e, em fins do ano passado, o xeique Khaled Bin Zayed Al Nahyan, da família real dos Emirados Árabes Unidos e primo do Sheik Mansour, dono do Manchester City, apresentou uma proposta para comprar o clube, que John Henry não aceitou.

Voltando à música, antes do jogo no estádio Wanda Metropolitano, apresentou-se a banda americana de rock Imagine Dragons, de Las Vegas. Pelo quarto ano consecutivo, a abertura musical da final da Liga dos Campeões foi patrocinada pela Pepsi e fez lembrar o Super Bowl, levando muita gente a perguntar qual o evento mais importante: final da Liga dos Campeões ou o Super Bowl, que é a final do campeonato do futebol americano jogado com as mãos.

O Super Bowl é sem dúvida o maior acontecimento desportivo anual dos EUA e teve o ano passado 103,4 milhões de telespetadores nacionais e transmissão para 180 países, mas em termos internacionais a vantagem é do futebol jogado a pontapé, que os americanos chamam de soccer.

A final do Campeonato Mundial de Futebol atrai uma audiência de mais de um bilião de telespetadores em todo o mundo e a final da Liga dos Campeões deste ano teve 330 milhões de espetadores em mais de 200 países.

Portanto, a Liga dos Campeões tem maiores audiências tanto na televisão como na internet, mas o Super Bowl tem maiores resultados financeiros devido ao gigantismo do mercado norte-americano, bastando referir que não faltam anunciantes dispostos a pagar cinco milhões de dólares por anúncios de 30 segundos no Super Bowl. As redes de televisão pagam três biliões de dólares por ano à NFL, que organiza o Super Bowl, enquanto a UEFA recebe cerca de 1,6 bilião de dólares por organizar a Liga dos Campeões.

Rui Pereira eleito mayor de Wickenburg, Arizona

O português Rui Pereira foi eleito mayor da localidade de Wickenburg, Arizona.

Nasceu na turística e oceânica cidade de Esposende, distrito de Braga. A família imigrou para os EUA quando ele tinha 13 anos. Tornou-se cidadão americano aos 20 anos e tem agora 50 anos de idade. Reside em Wickenburg desde 1995 com a esposa Cathy Weiss, diretora executiva do Del E. Webb Center for the Performing Arts.

Pereira foi gerente geral do Rancho de los Caballeros e do Flying E Guest Ranch, unidades hoteleiras, e diretor executivo da Fundação Wellik, que apoia programas educacionais e de artes. Foi também funcionário da SkyTouch Technology, empresa de software de hotéis com sede em Phoenix, até



Rui Pereira, novo mayor de Wickenburg, Arizona

tomar uma decisão que mudou a vida, comprar a Savage Communications em Wickenburg, empresa especializada na instalação de sistemas domésticos de segurança que renomeou como Ascend Security and Audio.

Na política, foi eleito em 2008 para a junta municipal de Wickenburg e serviu até 2012. Em 2016, quando o conselheiro Everett Sickles decidiu concorrer a mayor e teve que renunciar ao cargo, Pereira foi nomeado para preencher a sua vaga na junta municipal. Nas eleições de 2018, Pereira foi quarto na corrida para três cadeiras na junta, mas entretanto o ex-conselheiro Ruben Madrid decidiu recolher assinaturas suficientes para provocar um recall (destituição) do mayor Sickles. Madrid foi fundamental na coleta das assinaturas, mas não quis candidatar-se e Pereira decidiu avançar.

A eleição especial realizou-se dia 21 de maio e Pereira foi vencedor com 1.363 votos (53%), enquanto Everett Sickles teve 1.215 votos (47%). Toma posse a 17 de junho, às 05h30, durante a sessão da junta municipal no Town Hall. Resta saber quanto tempo será mayor, já que o cargo parece não ser duradouro em Wickenburg, uma vila do velho faroeste que começou com a Gold Rush e onde uma das atrações turísticas é a reconstituição de um tiroeiro no centro histórico da vila, como nos filmes de cowboys.

A indústria extractiva de subsídios



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Quem tiver acesso às contas públicas - coisa mais difícil do que encontrar uma agulha num palheiro - constatará que os Açores tornaram-se numa ilha rodeada de subsídios por todos os lados.

O Dr. Álvaro Monjardino bem dizia que é a principal indústria extractiva da região.

Num documento da Vice-Presidência, a que tivemos acesso, é possível verificar, por exemplo, que em 2017 as despesas com o Rendimento Social de Inserção já ultrapassavam os 22 milhões de euros anuais, quando em 2016 atingiam os 16,5 milhões.

Trata-se de um valor só ultrapassado pelas despesas da segurança social relativas à Protecção Familiar, no valor de 31,8 milhões de euros, e à rubrica Repartição-Regime Geral (57 milhões), conforme se vê no quadro retirado do referido documento.

Ambas têm um peso na estrutura das despesas bastante alto, 45% e 25,1% respectivamente, a que se juntam o RSI e o Subsídio Social de Desemprego (8,6 milhões), que desempenham, também, uma aplicação de recursos bem altos na estrutura da despesa.

À parte a distribuição de subsídios para as várias actividades produtivas da região e a pesada intervenção nas empresas públicas regionais, com subsídios encapotados, não restam dúvidas que uma enorme fatia da população vive dependente dos muitos subsídios da Segurança Social, que me 2017 registava 50.268 pensionistas, um crescimento à taxa média anual de 0,9%.

O número de pensionistas por velhice tem vindo a subir, representando mais de 53% dos inscritos, enquanto que os pensionistas por invalidez representam pouco mais de 16%.

Depois, ainda temos uma série de subsídios no âmbito da Acção Social, que rondam os 66 milhões por ano, com uma taxa de crescimento anual de 2,8%, destinados à Infância e Juventude, Família e

Despesas – Prestações dos Regimes

	2014	2015	2016	2017
Rendimento Social de Inserção.....	16 694	17 168	20 649	22 368
Subsídio Social de Desemprego/provisório/majoração.....	9 650	9 121	9 007	8 693
COMPAMID *.....	762	845	563	917
Regime Não Contributivo.....	1 691	1 567	1 825	2 097
Regime Transitório dos Rurais.....	0	0	0	0
Regime Especial de Seg. Social das Ati. Agrícolas.....	884	767	685	610
Subsídio Social na Maternidade.....	1 158	1 159	1 141	985
Protecção Familiar.....	26 929	27 145	28 694	31 861
Prestações Sociais.....	2 169	2 117	2 068	2 095
Repartição - Regime Geral (Desemprego)	58 064	50 029	49 536	57 306
Políticas Ativas de Emprego e Formação Profissional.....	216	188	115	42
TOTAL.....	118 218	110 105	114 282	126 975

* Complemento para aquisição de medicamentos pelos idosos (DLR n.º4/2008/A, de 26 de fevereiro).
Fonte: CGFSS.

Comunidade, Invalidez e Reabilitação, terminando na Terceira Idade.

Tudo somado, as despesas da Segurança Social, em 2017, eram à volta de 242 milhões de euros, enquanto as receitas atingiram os 245 milhões, um saldo positivo de 3 milhões. Só que as despesas estão a crescer a um ritmo muito maior do que as receitas, de 10% e 8,5%, respectivamente, no ano em referência.

Perante este cenário, é fácil constatar que há uma tremenda dependência social nesta região, que a juntar às despesas de outros sectores sociais, como a saúde (outra vez descontrolada), obriga a região a recorrer, todos os anos, a empréstimos no exterior.

Em 2017 os empréstimos somaram 132 milhões de euros (no ano anterior tinham sido 188 milhões), que se juntam aos impostos directos (quase 207 milhões de euros) e indirectos (432 milhões, sempre a subir nos últimos anos), fazendo com as receitas fiscais incidindo nos produtos petrolíferos, tabaco e bebidas registem taxas médias anuais superiores a 10%.

Até na abstenção.

O COLECCIONADOR - Já aqui tinha escrito que nunca tivemos, nos anos de Autonomia, um governo tão fraco como o actual.

Muita gente depositava alguma esperança em Vasco Cordeiro e foi por isso que recebeu uma votação maciça. Mas ao fim do primeiro mandato, a perda de quase 9 mil votos foi reveladora da profunda desilusão com este tipo de governação, que se prolonga, em lenta agonia, nestes últimos três anos.

Porque não foi feita a "limpeza" que se impunha e muita falta de mão firme, os abusos vão-se espalhando e este governo já é o maior coleccionador de casos de polícia da história da nossa democracia regional.

Por este andar, não tarda nada e a PJ ainda abre escritório permanente numa das dependências do Palácio da Conceição...

A ti, mãe



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Em jeito de homenagem – permite-me, caro Osvaldo – recordo outro Maio que se foi, que era só nosso, meu e dela, porque dela nasci, a minha mãe.

Fui roubar este texto à página 171 do meu primeiro livro, "Fragmentos entre dois Continentes" - que tu tão superiormente apresentaste em Ponta Delgada – porque, quando se gosta, as saudades, embora dolorosas, são perenes e precisam ser exteriorizadas. Trago-a hoje, aqui, à querida mãe, a este Diário do nosso contentamento.

Ela penteava-me, perfumava-me e saíamos de mãos dadas pela rua do Castilho abaixo a caminho da catequese, que funcionava no Centro Paroquial de São Sebastião, em Ponta Delgada. Tinha outras três irmãs mais velhas, de quem gostava muito e com quem gostava de brincar, mas sabia-me maravilhosamente bem sair sozinho com ela, a mãe, porque aqueles momentos eram só meus.

Deslizávamos pelos passeios abaixo, quase não tocando com os pés na calçada, pois andava depressa, linda, esbelta, viçosa e orgulhosa do seu rebento ao

seu lado. Eu, cheio da força da juventude, e de alegria, e lá fomos usufruindo do burburinho, dos cheiros, do bulício, do encanto da cidade, acenando a gente amiga, parando para dar dois dedos de conversa, rindo de tudo e de nada, e levava-me às lojas de roupa para me comprar um pulôver ou umas calças, porque queria que os filhos andassem "bem vestidos", como dizia. Adorava a minha mãe.

Quase a terminar a catequese, cá vinha ela escada acima, leve como uma pena, com aquele sorriso fascinante, decorrente daquela simpatia ímpar, que todos elogiavam, que irradiava naturalmente e que sempre a acompanhou desde o berço até adoecer e cair numa cama por longos onze anos de martírio.

Tinha um nome bonito, Maria Margarida, mas todos a chamavam de Guida.

Brindou-nos depois com mais dois irmãos, bem mais novos. Ficámos oito lá em casa, nós os seis e eles os dois, pai e mãe.

Conduziu-nos a todos com mestria pela vida fora, mas, por falar em conduzir, tinha muito pouco jeito para guiar o carro da família que o pai insistia que ela o usasse porque lhe dava outra independência. Gritávamos que nem perdidos no banco de trás do "Ford Anglia", que ela levava aos solavancos e às guinadas assustadoras, e travava quando devia acelerar e acelerava quando devia travar. Um pavor! E, terminada cada manobra, qual delas a pior, após os nossos gritos histéricos, embora nervosos, acabávamos todos a rir do sucedido, nós e ela.

Foi uma esposa extremosa do nosso querido pai, sempre incansável ao seu lado, acompanhando-o em todas as obrigações oficiais de Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a que ia sempre, bem como a eventos sociais, muitos advindos de também

ser cônsul do Panamá e depois da França e ainda presidente do clube de golfe, do Lyons Clube, Delegado de Turismo e presidente da Associação de Futebol de Ponta Delgada. Não arredava do pé dele, conseguindo sempre tempo, tanto para ele como para nós.

Recordo-me com muita saudade dos nossos piqueniques no meio das matas, com pão barrado com pasta de chouriço e ovos cozidos, e das nossas férias, umas nas Furnas, outras nas Sete Cidades. Tudo era alegria, a vida sabia bem com ela ao nosso lado.

Passados onze longos anos presa a uma cama com a doença de Parkinson, partiu para junto do marido que partira oito meses atrás.

Com muita saudade, permito-me reenviar-lhe este extrato de um poema que lhe escrevi, tinha eu dezassete jovens anos, arrancando-lhe então algumas lágrimas dos bonitos olhos:

Maio teu, mãe minha,
Direção do meu viver,
Fogacho de luz, fulgor,
Quanto a mim, só tu, rainha,
Que me fizeste nascer,
Rejuvenesces-me, amor.

Ela lá está, liberta das amarras de uma cama que a prendeu por mais de uma década, de novo encantadora, certamente a sorrir, enviando-nos força, sobretudo a bondade e a alegria que tanto a distinguiram em vida e de que este mundo está tão precisado.

Descansa em paz, mãe, e dá um grande abraço ao pai.

A Pastelaria Lusa



**CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO**

Victor Rui Dores

É bastante olfactiva a memória que guardo da Pastelaria Lusa, onde pairava um intenso aroma a café moído...

Acolhedor estabelecimento que se situava na Rua Direita, na cidade de Angra do Heroísmo, a Pastelaria Lusa era propriedade de Manuel Pereira da Costa, mais conhecido pelo senhor Manuel da Lusa, figura patriarcal e generosa, sorridente, cortês e afável, porte distinto, homem do convívio, da cavaqueira e dos ditos jocosos...

Desta Pastelaria, espaço de afectos e tertúlias, guardo os cheiros e os sabores da mais deliciosa doçaria terceirense: as “donas-amélias”, as cuvilhetes de leite, as cornucópias, as queijadas, as bolachas araruta...

Recordo que, aos domingos de manhã, o sr. Manuel recebia uns deliciosos bolinhos que vinham ainda quentes... E, como nesse tempo eu morava ali por perto (Rua de Santo Espírito), criei o hábito de, ao domingo, entrar na Pastelaria Lusa para comer um desses bolinhos antes de ir para a missa do padre Gil, na Igreja do Colégio. Confesso que nunca mais comi doce tão saboroso e ainda hoje desconheço a respectiva receita, certamente um segredo guardado pela esposa do sr. Manuel – doceira das mais prestigiadas da cidade.

Não me esqueço que, por essa altura, havia um jovem estudante que, nos intervalos das aulas do liceu velho, arregaçava as mangas e pegava num pano húmido para limpar as mesas da exigente clientela, mas fazia-o com tão pouco jeito que dava para ver que o rapaz não estava destinado a seguir as pisadas do pai. Chamava-se Vasco Pereira da Costa e, mais tarde, revelar-se-ia excelente poeta e homem de muitos outros officios..

A Pastelaria Lusa, ponto de encontro de conversas e amizade, foi meu espaço de descoberta e aprendizagem. Pairava ali uma serenidade boa, uma



ambiência salutar e humaníssima. O sr. Manuel, nobre cavalheiro, esmerava-se de atenções para com toda a gente. Os cândidos e fiéis clientes bebiam cerveja *Cuca* e comiam tampinhas de fiambre. Ali ouvi, um dia, um apreciador de café, amigo de meu pai, a preceituar esta fórmula axiomática: “O café tem que ser quente como o inferno, preto como o diabo, aromático como o céu, e doce como os anjos”... E foi na Lusa que escutei, da boca de um opositorista, este *slogan*, que, num tempo em que as paredes ainda tinham ouvidos, não tive a idade nem o discernimento para entender: “O governo salazarista tira onde faz falta e põe onde faz vista”...

Há muitas histórias ocorridas na Pastelaria Lusa. Não resisto à tentação de aqui contar duas: a primeira foi-me relatada por Carlos Alberto Moniz; a segunda faz parte do imaginário angrense e vem narrada no livro “Filósofos da rua”, de Augusto Gomes.

1. Havia um pedinte insofrido, a quem chamavam “O Cara de Cu” e que, volta e meia, entrava na Pastelaria Lusa e perguntava:

-Ó sr. Manuel, posso comer uma queijada?

-Está bem, homem, tira lá uma queijada.

-Obrigado, sr. Manel e seja pelas almas do *Prigatório*...

Durante alguns tempos esta cena foi-se repetindo. O sr. Manuel acedia aos pedidos do pobre, mas como este já começava a abusar, o compassivo dono da Pastelaria pensou: “Este é pobre mas não é tolo. Espera lá que já te vou dar uma lição”.

Certo dia, volta o pedinte à Pastelaria:

-Ó sr. Manuel, posso comer uma queijada?

E responde o sr. Manuel:

-Olha, como eu hoje estou bem disposto, vamos aqui combinar uma coisa. Estás a ver aquelas três prateleiras cheias de doces, ali na montra? Pois fica à vontade e podes comer o que tu quiseres. Começas num prato, passas para o outro, vais de prateleira em prateleira e comes o que te apetecer...

Foi o que o pedinte quis ouvir, e desatou então a comer vorazmente as guloseimas. Em menos de um ai, “limpou” a primeira prateleira e ia já para a segunda quando o sr. Manuel, vendo o negócio mal parado, lhe pergunta:

-Não queres um copinho de água para desenjoar?

Responde o pedinte, continuando a deliciar-se com os doces:

- Mais lá p’ró meio...

2. De entre os assíduos frequentadores da Pastelaria Lusa, contava-se um distinto cavalheiro, ocupando posição de relevo na sociedade angrense, e que, todos os dias, à mesma hora, solicitava a costumada “bica”. Ora, este cavalheiro tinha um estranho hábito: sempre que tomava o café, e como era muito guloso, despejava, de uma só vez, o conteúdo do açucareiro metálico para dentro da chávena.

Um dia, a dita personagem entrou na Pastelaria e, como era habitual, pediu o café ao sr. Manuel. Este, que já se afastara, pressuroso, a dar cumprimento ao solicitado, parou repentinamente e, voltando-se, inquiriu solícito:

-Meu caro senhor, tenha a bondade de me dizer uma coisa: quer a “bica” na chávena ou no açucareiro?...

Depois veio o tempo em que a Pastelaria Lusa encerrou para balanço e nunca mais voltou a abrir as suas portas. O espaço foi transformado em boutique e, posteriormente, em imobiliária. Com grande pena minha, deixei de comer aquelas deliciosas cuvilhetes de leite. E nunca mais conheci cavalheiros com a distinção do sr. Manuel Pereira da Costa.

Durante três décadas andei de país em país, visitei inúmeras cidades e frequentei muitos cafés – mas nenhum deles tinha aquele charme e aquele cheiro da Pastelaria da Rua Direita.

Sic transit gloria mundi.

Um Bilhete para o Onésimo



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Caríssimo amigo Onésimo

Ontem à noite, pensei em te escrever. Sem adjetivar e nem jogar confetes e purpurinas. Bem sei que não gostas nada disso. Queria tão somente manifestar a imensa alegria por mais esta merecida distinção que acabas de receber.

Enquanto eu, desde a Ilha de Santa Catarina debruçada na margem de cá do teu Rio Atlântico, matutava “num chove e não molha” sobre o que escrever nestas “mal traçadas linhas” a fim de te cumprimentar pela atribuição do “Prémio Mariano Gago”, da Sociedade Portuguesa de Autores, ao “O Século dos Prodígios” e, reconhecidamente, considerado o melhor livro de divulgação científica do ano de 2018. Obra já distinguida, com o Prémio História da Presença de Portugal no Mundo, em novembro do ano passado, pela Academia Portuguesa de História.

Tu, imparável ou verdadeiro “trotamundos” para o escritor e amigo João de Melo, já deste um salto à Ilha de São Miguel e lá fizeste o discurso da festa em homenagem ao *Dia Nacional dos Cientistas*, 16 de maio, criado pela Assembleia da República em homenagem a esse ilustre cientista e Ministro da Ciência de Portugal, Mariano Gago, desaparecido em 17 de abril de 2018. Por coincidência neste

ano foi celebrado oficialmente na bela Ponta Delgada, tua Ilha natal, tendo por tema “Diálogos entre Mar e Espaço”.

Nesta tua dobadreira sem fim, deu até para encontrares no aprazível Café Central, no Largo da Matriz, um antigo aluno acompanhado da família e alunos em visita à São Miguel e na saída para o aeroporto registrares uma curta história ocorrida no bar do São Miguel Park Hotel, local onde o prazer em receber está estampado na cara do gerente e na atenção dos funcionários que vai além do usual bem servir.

E antes que já voltes a Portugal para buscar teu Prémio, na 4ª feira, dia 22 de maio, em cerimónia que celebrará o Dia do Autor Português e do 94º aniversário de fundação da SPA, vou concluir este bilhete rabisgado às pressas e já com jeito de carta.

Reitero. Embora, não gostes de confetes mereces todos os louros.

“O Século dos Prodígios” é um grande livro e tu um grande autor. Tudo que fazes e produzes é com uma verve investigativa, estudo e competência. Com a tua perspicácia (tão conhecida dos teus leitores) chamas atenção para o pioneirismo científico dos portugueses neste século dos prodígios, de inovações e muita especulação, como afirmas nas páginas vestibulandas e no papel de “historiador da ciência portuguesa.” Na verdade todo o livro é um passeio por esta época áurea da história de Portugal. Adorei passear e muito aprendi.

E agora, finalizo. Sem anedotas. Sabes que não sei contá-las. Embora já fui protagonista em algumas histórias que contadas por ti têm alguma piada. A última foi durante o voo de Campo Grande (MS) à São Paulo (SP). Lia muito absorvida o teu delicioso “Correntes D’Escritas & Correntes Descritas”. Tão concentrada



que, sem me dar conta do local, rompi numa gargalhada com gosto. Solta. Sem amarras. Quando a aeromoça veio até mim e perguntou-me se estava tudo bem... Caiu a ficha. Restou-me pedir desculpas aos vizinhos circundantes dizendo que a culpa era das impagáveis histórias contadas pelo autor açoriano Onésimo T. Almeida. Fiquei com cara de “tacho e nada confortável,” encolhidinha no meu assento 8 A. E, lendo-te, claro.

Um forte abraço ao professor, filósofo, investigador, ensaísta, cronista, impagável contador de histórias / estórias e um grande amigo para o que der e vier, sempre.

Parabéns, Onésimo.

Lélia

Florianópolis, 21 de Maio de 2019

Corridinho à História dos Açores



OUR
HERITAGE

Creusa Raposo¹

A história do arquipélago dos Açores, composto por nove ilhas no meio do oceano Atlântico, é mencionada pelos cronistas desde o século XVI ao XVIII: “Saudades da Terra” de Gaspar Frutuoso; “Crónicas da Província de S. João Evangelista das Ilhas dos Açores” de Agostinho de Monte Alverne; “Espelho Cristalino em Jardim de Várias Flores” de Frei Diogo de Chagas e “História Insulana das Ilhas a Portugal Sujeitas no Oceano Ocidental” de António Cordeiro.

As primeiras informações sobre o arquipélago remontam ao século XIV, mas foi no seguinte que através da acção do Infante D. Henrique o “achamento” teve lugar.

Primeiro Santa Maria e São Miguel em 1432 pelo navegador Gonçalo Velho Cabral, em seguida Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial e por fim Flores e Corvo em 1452 por Diogo Teive.



Fig. 1 – Infante D. Henrique.
Fonte: https://www.turismomilitar.pt/index.php?lang=pt&s=pois&id=143&title=Infante_D_Henrique

Quando descobertas as ilhas encontravam-se revestidas por uma cobertura de árvores altas e arbustos assim como um intenso matagal. Deparados com um cenário de natureza indomada, os povoadores portugueses de quatrocentos e de quinhentos, tiveram de transformá-lo e preparar o seu novo habitat. Assim, só podemos imaginar as localidades que tão bem conhecemos, cobertas de densa vegetação e de muito arvoredo, como o loureiro, a faia, o cedro e o tamujo nos seus primórdios.

Para a exploração da terra recorreu-se aos métodos de roçagem e enfogueiramento que, usados em simultâneo, possibilitaram o nascimento das primeiras clareiras. O desbravar dos terrenos seria uma das primeiras preocupações para garantir a subsistência. Teve lugar também a procura do bem essencial a todos os seres vivos: a água. Procedeu-se à criação de animais, para alimento ou meio de deslocação, assim como a utilização da madeira para a construção de habitações, meios de transporte, utensílios agrícolas, apetrechos domésticos e como fonte energética.

O sistema administrativo de divisão e posse da terra, baseou-se nas chamadas “dadas” ou “sesmarias”, onde o dono da terra tinha a obrigação de construir “cafua” e “curral”, roçar o terreno, efectuar benfeitorias e estabelecer acessos para uso comum, atribuídas pelo Capitão do Donatá-

rio, a fim de promover a fixação de núcleos familiares.

O Capitão do Donatário possuía diversos poderes, quer senhoriais, fiscais ou judiciais, representando o Donatário que não residia nas ilhas.

Apesar do povoamento só ter maior significado a partir de 1440, a estrutura fundiária cristalizou muito cedo, em grande parte devido à vinculação dos bens ainda na primeira metade do século XVI, restringindo o homem comum ao contrato de locação das terras ou ao trabalho a soldo do proprietário. Estes bens eram vinculados através de “morgadios” e “capelas”, que se desenvolveram no século XIII, instituindo vínculos de forma a permanecerem sempre na mesma família. Os “morgadios” referiam-se aos bens e encargos, tutelados por um “morgado”, na maioria o primogénito varão. Na falta deste seguia a linha feminina ou como última alternativa passava para o domínio religioso. Quanto às “capelas” os rendimentos destinavam-se a legados pios, como o pagamento de eucaristias, respostas, preces por alma do instituidor, ou determinada quantia quer monetária, quer em género a Conventos ou Recolhimentos.

A donataria dos Açores foi dividida em capitânias, com excepção das Flores e Corvo, onde o capitão detinha direito sobre o dízimo, poder de justiça e monopólio sobre os moinhos, atafonas, serras de água, fornos e prioridade na venda do sal. Mais tarde a Capitania-Geral (1766-1830) surgiu com a pretensão de unificar o arquipélago, garantir o aproveitamento das potencialidades produtivas das ilhas e de fornecer contingentes militares para a defesa do Brasil, estabelecendo capital em Angra, considerada o centro do Arquipélago.

Hino dos Açores

*Deram frutos a fé e a firmeza
No esplendor de um cântico novo
Os Açores são a nossa certeza
De traçar a glória de um povo*

*Para a frente em comunhão
Pela nossa autonomia
Liberdade, justiça e razão
Estão acesas no alto clarão
Da bandeira que nos guia*

*Para a frente, lutar, batalhar
Pelo passado imortal
No futuro a luz semear
De um povo triunfal*

*De um destino com brio alcançado
Colheremos mais frutos e flores
Porque é este o sentido sagrado
Das estrelas que coroam os Açores*

*Para a frente, açorianos
Pela paz à terra unida
Largos voos com ardor, firmamos
Para que mais floresçam os ramos
Da vitória merecida*

*Para a frente, lutar, batalhar
Pelo passado imortal
No futuro a luz semear
De um povo triunfal!*

(Letra da poetisa Natália Correia)

A economia das ilhas protagonizou várias fases. Inicialmente através da produção de trigo, cedro do mato, pastel e urzela. Mais tarde milho, vinha e pomares. Os séculos XVIII e essencialmente o XIX correspondem ao período áureo da produção da laranja nos Açores. Na centúria seguinte tabaco, chá, beterraba, espadana, chicória, álcool, açúcar e ananás marcaram significativamente a economia insu-

lar. Nos finais do século passado e actualmente os lacticínios desenvolveram-se consideravelmente, sendo uma das principais fontes de rendimento do arquipélago, acompanhado mais recentemente pelo sector turístico.

Nas primeiras décadas do século XIX o Liberalismo marcou fortemente o arquipélago através da presença de D. Pedro IV de visita às ilhas, como resultado da luta entre Absolutistas e Liberais. Este sistema político defendia a liberdade, igualdade, direitos dos cidadãos e soberania do povo. Com a instalação do Governo Liberal na Terceira, Angra tornou-se sede do Governo Nacional entre 1829 e 1832. O advento do Liberalismo colocou em causa o regime morgadio, mas o Decreto de 13 de Agosto de 1832 de Mouzinho da Silveira, não surtiu o efeito desejado. Mais tarde a lei de 10 de Maio de 1863 que visava a extinção definitiva dos vínculos, ao contrário do que se pretendia, auxiliou à manutenção e aumento através da aquisição dos bens nacionalizados. A vitória de D. Pedro em 1834 proporcionou o surgimento de uma nova elite açoriana, que baseada na sua fortuna, foi recompensada com títulos nobiliárquicos ao prestar apoio ao monarca.

O primeiro movimento autónómico ocorreu entre 1890 e 1910 numa conjuntura de profunda crise económica e social com dificuldades na agricultura e no escoamento de produtos agravado pelo surto migratório. Em 1892 Aristides Moreira da Mota (1855-1942), deputado açoriano na Câmara dos Deputados, propôs uma legislação especial para o governo dos distritos açorianos assente numa grande descentralização política e administrativa, o que seria um vislumbre da criação de um estado regional. No ano seguinte num comício em Ponta Delgada foi lançada a ideia de organizar um movimento pela defesa da autonomia dos Açores com a união dos chefes locais dos três partidos da época: Partido Progressista; Partido Regenerador e Republicano. Surgiu o jornal *A Autonomia dos Açores* e foi promulgado um decreto no governo em ditadura de Hintze Ribeiro (1849-1907), conhecido por Decreto Autónómico ou Decreto de 2 de Março de 1895. A partir deste momento os Açores adquiriram a primeira legislação autónómica açoriana com três distritos com poderes especiais e reforçados (Angra, Ponta Delgada e Horta) e uma Junta Geral formada por procuradores eleitos nos municípios.

Após a revolução dos Cravos os Açores obtiveram o estatuto provisório de Região Autónoma dos Açores e o seu primeiro Governo Regional em 1976. A 22 de Julho de 1980 o Presidente da República promulgou o estatuto definitivo.



Para mais informações note-se as obras sobre História dos Açores de Susana Goulart Costa, Avelino Freitas de Meneses, Margarida Nogueira Lalandia, Rute Gregório e Damião Rodrigues.

Este texto não segue o novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa.
¹Licenciada em Património Cultural e mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento pela Universidade dos Açores.

A Comunidade da Califórnia: Vivências sem Interferências



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

A Califórnia não é um estado qualquer! Faz parte dos Estados Unidos da América desde setembro de 1850. Se fosse um país independente seria a quinta economia mundial. Tem o mais avançado centro da tecnologia mundial no Silicon Valley, o celeiro dos Estados Unidos no San Joaquin Valley, a importante indústria da vitivinicultura do Vale de Napa (e outras regiões), o mundo do entretenimento em Los Angeles, e uma das cidades mais bonitas e mais aprazíveis dos Estados Unidos, San Diego. Isto para não se falar nas belezas pomposas das gigantescas e milenárias árvores *redwoods*, da magia de Yosemite, da deslumbrante Lake Tahoe, da majestosa Sierra Nevada, da vertiginosa zona de Sonoma e do fascinante deserto Death Valley. Mas acima de tudo é um estado multicultural, em que o progresso dos direitos cívicos tem tido pujança, em que uma população, vinda, literalmente, de todos os cantos do planeta, se tem reinventado. Se as belezas naturais e os avanços progressistas são sinónimos deste estado, as suas gentes, o seu multiculturalismo, dão-lhe a mais graça. Um estado colossal, com alguns dilemas, também gigantesco, mas no seu cerne, ainda continua a ser uma utopia em construção.

No meio de todos os triunfos e desafios que a Califórnia tem vivido, e sempre viverá, cá estamos, os portugueses dos Açores, emigrantes e sucessivas gerações vivendo dispersos por todo este estado e construindo para o seu crescimento, económico, social e cultural. Apesar de sermos uma gota num vasto oceano, numericamente falando, a realidade é que temos tido uma forte presença em muitas regiões e em muitos setores do mundo californiano. Hoje, as novas gerações, descendentes de emigrantes das ilhas dos Açores, com alguma presença também da Madeira e de Portugal continental, contribuem, no seu quotidiano, muitas vezes no anonimato (pelo menos no que concerne às vivências comunitárias) para o progresso deste nosso estado. Estão no mundo empresarial (particularmente no setor agrícola e na pecuária no Vale de San Joaquim), estão no mundo da política (mais de 130 luso-eleitos na Califórnia segundo o CPAC), no mundo académico, com milhares de professores e administradores de origem portuguesa em todos os níveis do ensino, entre outros. A nossa presença, apesar de todos os esforços e alguns projetos interessantes, como o documentário de Nelson Ponta-Garça, ou as peças jornalísticas feitas pelo Diário de Notícias, ainda continua despercebida por uma grande parte do Terreiro do Paço. E Portugal só perde com esse desconhecimento. Porque em muitos casos, em vez de ajudar, atrapalha!

Na realidade desde o século XIX que os emigrantes portugueses, quase todos dos Açores, têm feito a Califórnia a sua casa. Constroem as suas vidas, plantam as suas raízes e mantêm com a sua terra, mesmo nas segundas, terceiras e sucessivas gerações um cordão umbilical único, que apesar de metafórico, é genuíno. E essa ligação é muito mais íntima com a Região Autónoma dos Açores. E é perfeitamente compreensível, por razões que se conhecem, a passagem das histórias das ilhas de geração em geração e o cuidado que os sucessivos governos dos Açores, têm tido com as suas comunidades. A proximidade, diria mesmo a intimidade e o cuidado que os governantes açorianos têm tido com as suas comunidades são exemplos que a governação central deveria olhar, refletir e sobretudo aprender. Nota-se, para quem quer ir além do verniz que todas as visitas ilustram, uma maior proximidade e uma maior abertura das entidades regionais. Quando falam com as comunidades usam linguagens que as comunidades compreendem e afetos que as comunidades sentem, mesmo uma comunidade tão distante como a da Califórnia.

Portugal tem muito a beneficiar das suas comunidades, e não me refiro apenas às ditas remessas ou aos esporádicos casos de retorno. A comunidade da Califórnia, desde o seu movimento associativo (particularmente as associações mais inseridas no mainstream) aos políticos com origens portuguesas (incluindo as centenas de jovens e menos jovens no serviço público não eleito), desde os empresários da agropecuária aos milhares de professores nas escolas e universidades deste estado, passando por tantas outras profissões e áreas do conhecimento, incluindo a nossa presença nas artes, na comunicação social, no mundo das organizações não-governamentais, entre outros setores, são formas diretas com que Portugal poderia ter outros benefícios.

Para que tal aconteça, uma comunidade mais próxima

de Portugal e um Terreiro do Paço mais perto da comunidade da Califórnia há alguns passos a dar, que até nem são muito difíceis. E que terão que ser dados por ambas as partes. Temos exemplos, como existem aqui e no outro lado do atlântico alguns casos pontuais de sucesso, que precisavam ser replicados.

Na comunidade temos que apostar mais em conhecermos os nossos próprios valores. Temos de gastar mais tempo na reflexão e na promoção, dentro e fora da comunidade, e estarmos bem conscientes da presença que temos por todo o estado. Temos de gastar menos tempo em críticas caseiras e juvenis, e mais tempo em unirmos todos os nossos esforços, todas as nossas sinergias para enaltecer os rebentos da emigração açoriana que por terras da Califórnia contribuem para o progresso californiano. Temos de estar profundamente em sintonia com as nossas comunidades e darmos espaço aos nossos valores. Por vezes temos este defeito de aceitar tudo o que vem de fora como tábuas de salvação, quando sabemos de antemão a nossa salvação está no nosso seio. Há muitos santos de casa a fazerem milagres. E temos de ser nós, sempre nós, a darmos as cartas a quem nos visita, não com arrogância, mas com o conhecimento de causa. Temos de exigir do Terreiro do Paço, do governo central e dos seus representantes, o respeito e o reconhecimento que nos é dado, em cada espaço, desde o autárquico ao regional, pelo governo dos Açores. E as nossas palavras têm de ser coerentes com as nossas ações. Fica-nos feio, e retira-nos a autoridade que temos como agentes vivos das nossas comunidades, quando nos vendemos por palavras ocas, por um lugar de destaque numa mesa de festa, ou pior ainda, por uma medalha.

No Terreiro do Paço, há que aprender com os Açores. Há que respeitar que somos luso-descendentes, mas com raízes, profundas raízes, no arquipélago. Há que ir além da condescendência que é aceite e talvez até bem-vinda por um segmento comunitário sequioso de mimos, (sejamos honestos, muitas vezes intelectualmente medíocre) que ainda existe nas comunidades, mas que as novas gerações, particularmente os mais integrados não toleram. No Terreiro do Paço há que compreender que a comunidade da Califórnia está integrada e as suas vivências com a terra de onde vieram, ou de onde vieram os seus antepassados, é diferente de outras comunidades. Seria bom que os governantes portugueses entendessem que aqui não é lugar para discursos de pré-campanha. E que as mesmas visitas aos mesmíssimos espaços, sem serem salpicadas das novidades que vivemos um pouco por todo o estado, não beneficiam, nem a comunidade, nem Portugal. A conjuntura (palavra do dia em Portugal) comunitária é bem mais complexa e mais profunda do que se pode imaginar por quem nos visita de vez em quando, ou aqui está e não acompanha o nosso quotidiano. Há na comunidade homens e mulheres que sabem pensar e traçar o destino comunitário, sempre dentro do mundo americano. Cada comunidade é uma comunidade. A realidade da Costa Leste, não é a realidade da Califórnia. Os Açores conhecem, profundamente, essa diferença. Espanta-me que haja entidades em Portugal, ao fim de tantos anos e tanto trabalho, não se tenham inteirado desse simples facto. E abisma-me quando vejo elementos comunitários que euforicamente aceitam rótulos dados por quem não nos conhece, ou alegam-se quando perdemos a nossa autonomia e a nossa identidade comunitária em detrimento de poderes efémeros. Os galhardetes são assim tão importantes?

Para uns e para outros, o diálogo baseado no respeito mútuo, no conhecimento das novas comunidades, na aceitação da nossa própria identidade, no reconhecimento dos valores de quem conhece o terreno, são de suma importância para ambos, mas diria muito mais para Portugal. Ouço, todos nós ouvimos, pela boca de várias entidades, que Portugal está na moda. Fico muito feliz por isso, muito feliz mesmo. Acho que todos ficamos, quem vive em Portugal e quem está na diáspora. O que relembro, com todo o respeito é que, pessoalmente tenho muito medo de modas, porque modas passam. Mais, o que acrescento, particularmente porque a política tem tendência para memória curta, é que a comunidade da Califórnia (e acredito que em outras latitudes) sempre esteve com Portugal, mesmo quando o país não estava na moda. O Portugal que se constrói e se vive todos os dias na Califórnia é muito mais profícuo do que o Terreiro do Paço e alguns líderes comunitários querem entender.

O destino da comunidade da Califórnia está, como sempre esteve, nas suas próprias mãos. Portugal pode e deve ser um parceiro, mas as decisões devem ser sempre nossas. A autonomia da comunidade da Califórnia, como as dos outros estados, deve ser respeitada. Em termos de relacionamento e respeito pelo que se faz nas comunidades, o Terreiro do Paço tem muito a aprender com os Açores.

Welcome To Paradise



NOTAS DE RODAPÉ

Nuno A. Vieira

Estas são as três palavras que o presidente da Câmara do Comércio de Nápoles, na Flórida, no Guia da cidade para o ano de 2019, usa para dar as boas-vindas a todos os seus visitantes. Uma cabeleireira explicava a uma cliente: *Life is not real in Naples*.

Todos os anos, canadianos e americanos, na fuga da frigidez dum Inverno imperdoavelmente rigoroso, seguem bandos de aves rumo à Flórida onde se aquecem no calor de um clima ameno. São *snow birds* a caminho do *sunny state* na antecipação da troca do *snow suit* pelo *bathing suit*. A eles, se junta muita gente de origem hispânica e doutras partes do mundo. Ouvem-se diversas línguas estrangeiras numa atmosfera de tom e cor cosmopolitas.

Nos meses de Fevereiro e Março do presente ano, a minha mulher e eu rumamos na direção de Nápoles, situada no Golfo do México, na costa Oeste do estado da Flórida. Segundo o censo de 2017, a cidade de Nápoles terá uma população residente de 17,948 habitantes, mas a população flutuante, durante os meses de Inverno, aumenta este número consideravelmente. O movimento hoteleiro e de restaurantes bem o indicam.

Nápoles, cidade jovem, uma vez considerada como tendo o número mais elevado de milionários em todo o mundo, é uma cidade alegre, com casas e edifícios elegantes, com avenidas e ruas amplas, decoradas com uma vegetação tropical cuidadosamente manicurada. Por todo o lado, vêem-se zonas residenciais (*gated communities*) que pela sua extensão e beleza parecem ser cidades dentro da cidade.

É aqui também que os idosos à mistura com os mais novos procuram a Fonte da Juventude. Os *Fitness Centers* multiplicam-se e são procurados por gente de todas as idades e limitações. Nápoles esmera-se e orgulha-se por dar longevidade e qualidade de vida aos seus residentes. O sol, uma nova esperança na manhã de cada dia, ao fim da tarde atrai multidões para o verem desaparecer, em quiescência noturna, no mar da cidade.

Uma gastronomia apetitosa, representante de múltiplas etnias, mantém um ritmo de serviço acelerado, por toda a cidade, todos os dias da semana e pela noite dentro. São de destacar localidades como a Fifth Avenue South, Mercato, Third Street South, The Village or Venetian Bay. Os restaurantes, que são servidos por empregados, numa maioria, vindos de diferentes partes do mundo, transbordam pelos passeios. Há os que tiram partido da Happy Hour que poderá ir das três às seis da tarde.

Centros comerciais espaçosos e de alta qualidade e preço satisfazem a mais sofisticada clientela. A moda sai à rua em elegância e cor. – Interessante será notar que não há parquímetros nas ruas e que os parques de estacionamento são gratuitos.

O boletim de 2019 publicado pela Câmara do Comércio de Nápoles aponta uma lista de razões que podem entusiasmar alguém a escolher esta cidade como destino residencial. A sua situação marítima com uma costa cheia de praias. O ser reconhecida pela famosa revista *Forbes* como um centro de crescimento económico e possibilidades profissionais em vários sectores, nomeadamente na tecnologia e construção. Lugar de segurança e bem-estar. O sector escolar com bom ranking no ano transato. É a capital do mundo em golfo. Quer como espectador ou participante, Nápoles oferece um mundo de oportunidades em formas de arte como o teatro, a música, a pintura, escultura, e dança. A sua relativa proximidade de outras cidades e centros de interesse. Assistência médica de alta qualidade quer em medicina de intervenção quer em medicina preventiva.

De Nápoles, na Itália, o provérbio diz “See Naples and die”, Arthur John Stuart prefere dizer “See Naples and live”. Estou convencido que quem visitar Nápoles, na Flórida, durante o Inverno, chegará à mesma conclusão. É que *Life is not real in Naples*.

Eco do seis de junho

• Manuel Leal

Na véspera de um encontro de gente açorianíssima que se realizará em Ponta Delgada na quinta-feira, permitam-me que da diáspora lhe envie uma saudação fraternal como expressão do meu mais alto respeito e admiração.

Residindo fora do espaço físico dos Açores, fomos atirados para a emigração pela política de opressão colonial de séculos de abandono e abuso. Na diáspora somos mais num sentido demográfico do que a população insular. Não deve ser facto para se ocultar, nem tampouco minimizar. As culpas não cabem às vítimas.

No espaço geográfico e social de outras jurisdições políticas de direito internacional, revivendo as nossas tradições somos a síntese cultural – e até intelectual e política – da incompetência, ou má vontade, dos regimes portugueses e da sua política colonial. Transcendemos a metáfora antiga da “falta de quadros” com que nos rotulavam até ao último quartel do século XX, ao mesmo tempo que nos limitavam a educação. Por isso o ensino secundário em todas as ilhas e a universidade que agora existe foram corolários da opção afirmada no 6 de junho.

Como este escrevinhador, nem todos os indivíduos agregados neste jantar convivial serão membros da Frente de Libertação dos Açores. Nem seria necessário para nos sentirmos irmanado no esforço de relembrar no 6 de junho um evento inseparável da História do Arquipélago. Naquele dia, em algumas ilhas mais do que outras em termos numéricos, o Povo Açoriano saiu à rua com um promessa ainda por concretizar na

sua amplitude.

Sem a FLA, subsequentemente, o 6 de junho tomou uma dinâmica diferente na relação com Portugal. Nos eventos pertinentes e mais marcantes, porém, a política dos novos donos de Portugal, como os que em termos históricos já faziam em séculos prévios, eliminou muitas das vantagens que se poderiam ter conquistado. Não se menosprezam, nem seria lógico fazê-lo, os sinais claros da mudança inevitável. Mas está agora em vigor um esquema sistémico que permite às instituições do governo central, e centralizador, o controlo perpétuo do Arquipélago através de um morgadio diferente, político e económico. A partidocracia portuguesa prossegue-o, sem escrúpulo, encobrendo com a capa da democracia um processo de inofismáveis características fascizantes. Há uma teia jurídica, refletida numa cognição consistente, assumindo de modo implícito serem portugueses de direito pleno apenas os que se inserem no conceito de continentalidade. A Constituição ignora a soberania dos territórios descontínuos.

Não governa quem o Povo Açoriano entende. Nem qualquer açoriano, individualmente, que com base na realidade única de ser filho das nossas ilhas e membro da sociedade açoriana se candidate a oferecer na ideia do progresso insular uma participação a qualquer nível e com a ideologia que lhe aprouver. Este processo foi monopolizado pela partidocracia com a supressão metódica, e por vezes secreta, da identidade açoriana.

A FLA teve um papel inegável de promoção do futuro que transpareceu na mensagem que hoje se celebra e então galvanizou a maioria dos açorianos no Arquipélago. José de Almeida trouxe-nos para a diáspora o grito do 6 de junho que aí se ouvira e cujo eco há de prosseguir como símbolo do direito dos açorianos de determinarem o seu destino. Ninguém, antes dele – e

depois dele –, teria gozado da particularidade de ser reconhecido pela maior parte dos nossos emigrantes como o líder que mais se dedicou para dar um sentido específico ao que hoje se entende por açorianidade.

Em termos de literatura poder-se-á insistir no significado limitado da açorianidade, até porque as figuras privilegiadas da situação que a “autonomia” neste momento mantém com o apoio de uma minoria inegável das nossas população assim veem. A açorianidade que José de Almeida legou ultrapassa a literatura açoriana. Libertou das amarras coloniais da nossa herança identitária a sua constituinte política.

Ser açorianista não é uma escolha de agressão contra Portugal ou contra os portugueses. Seria inconcebível a rejeição da língua que falamos e até a História que aprendemos – enquanto se suprimia a História Açoriana –, e os elos fortes, culturais e genéticos, do povo que nos pariu. Ainda que a independência dos Açores seja uma hipótese admissível, não é isto que está em causa, mas o direito de promovê-la através de um processo democrático.

O 6 de junho não pode separar-se do significado da projeção de um estado de consciência em que em primeiro plano se defendeu a liberdade dos açorianos se governarem sem as algemas insultuosas e discriminatórias das barreiras erguidas através da partidocracia portuguesa. Por isso neste dia, no contexto da liberdade que se exige, se rejeita a proibição do Povo Açoriano organizar os seus partidos regionais.

A FLA não é um partido, nem deve sê-lo. A sua ideologia de libertação transcende a regionalização. Mas compete-lhe defender os partidos regionais açorianos, como se esperaria também dos membros do morgadio partidocrático.



Por terras da Noruega

Ilha Kirkoy Município de Hvaler

• Liduíno Borba
geral@liduinoborba.com



entrada de mar entre montanhas rochosas.

Neste domingo, 26 de maio de 2019, com uma temperatura de 13 graus, que subiu ao longo do dia, fui presenteado, pelo casal amigo Kristin e Eduardo Borba da Silva, com uma viagem à ilha de Kirkoy, Município de Hvaler, onde eles têm uma casa de família, a cerca de 200 quilómetros para sul de Oslo. Safmos de manhã e regressamos ao fim do dia, foi muito agradável. A ilha tem cerca de 30 km² (cerca do dobro da ilha do Corvo, nos Açores) e 1000 habitantes. É uma zona de veraneio por excelência. É um sossego com boa vista para o mar. O município com mais dias de sol por ano, na Noruega. Uma casa de cerca de 100 m², construída em madeira, pode valer entre 600.000 e um milhão de euros, dependendo da zona.

Na nossa viagem de ida e volta passamos por algumas pontes e por 5 túneis de dimensão considerada. Dois deles com cerca de 1000 metros cada e três com cerca de 4000 metros cada também. Um destes maiores é uma

grande obra de engenharia, feita pelo fundo do mar, com ligação à ilha Kirkoy. Algumas das ligações entre pequenas ilhas são facilitadas pela curta distância entre elas. Gostaria de deixar aqui algumas curiosidades desta viagem. Começamos pela calma desta gente (sem pegar no sono) com o trânsito a fluir normalmente sem apitadelas nem confusões, com as estradas a marcarem os limites de velocidade entre os 80 e 110 Km/hora. Os combustíveis, produção da “casa”, andam por volta do euro e meio (15 coroas) o litro, com algumas variações. O verde da paisagem é muito semelhante ao nosso dos Açores.

Outras curiosidades. A maioria dos estabelecimentos comerciais estão encerrados ao domingo e ao sábado tem horário reduzido. Uma parte dos estabelecimentos tem o horário afixado numa forma original (por exemplo: 7-22 (9-18), quer dizer que estão abertos de segunda a sexta-feira das 7 às 22 e que ao sábado funcionam das 9 às 18 horas). Num dos supermercados que entramos no domingo não se vendia cerveja neste dia e a sua venda está condicionada a partir dum certo hora da noite, noutros dias. Os fumadores por estas bandas são em muito pequeno número.

Em todas as obras que encontrei, paradas ao fim de semana, via-se equipamentos novos, ou em muito bom estado de conservação, para os trabalhos que tinham de realizar.

Junto ao mar encontrei um Barco-Táxi, provavelmente com procura nestas frequentes ligações ilhoas. Disseram-me que um dos clientes mais habitual é o médico. Ainda neste local vi dois bancos de descanso, tipo jardim: um normal; o outro, de cor vermelha, com um letreiro nas costas avisando para “quem quiser companhia para conversar sente-se aqui...”

Na situação de reformado, costume quase todas as manhãs frequentar uma pastelaria “Dunkin Donuts”, aqui na cidade de East Providence, numa “tertúlia” onde com vários amigos de longa data falamos de diversos assuntos, políticos e não só. E, ha três dessas pessoas que são naturais da Pedreira do Nordeste e todos se lembram do senhor Silvério Gabriel de Melo, do tempo da escola primária e dos seus irmãos e irmãs.

Há uma destas pessoas que se lembra de uma sua irmã trabalhar num banco desta cidade de East Providence, mas depois de se reformar deixou de a ver e, ainda sabe que um irmão seu reside nestas paragens, mas muito raramente o vê.

Agora passo a Ponta Delgada, e o senhor diretor adjunto do semanário Atlântico Expresso, também já houve quem lhe perguntasse se sabia da sua residência atual, ao que respondeu que não sabia do seu paradeiro, desde que saiu da ilha Terceira...

Agora estamos satisfeitos ao sabermos que reside em Espanha e continua a ser leitor deste excelente jornal, o Portuguese Times. Alem disto, recordo-me perfeitamente (talvez há cerca de 12 anos) de um seu artigo referente às bandeiras hasteadas no terraço do Hotel Açores Atlântico, em Ponta Delgada, onde viu içadas bandeiras de várias nacionalidades, como: a portuguesa, a da Região Autónoma dos Açores, a canadiana, a da União Europeia, a francesa, etc., mas não existia ali a dos EUA.

Ao ver aquela falta de respeito para com os Estados Unidos, dirigiu-se à receção do hotel e perguntou pelo diretor, ao que lhe responderam que se encontrava ausente.

Mas deixou a sua mensagem de indignação ao rececionista solicitando-lhe que lhe transmitisse essa mensagem de desagrado. Também possui uma fotocópia de um interessante artigo seu, com o título “Harry Potter”.

Neste recente artigo publicado no PT, foca, e muito bem, a comenda para três portugueses de New Bedford, ilustres decanos da informação, os senhores António Medeiros Silva, (“Zé da Chica”), Manuel Calado, ambos quase a atingirem um século de vida, proposto pelo antigo diretor do PT, Manuel Adelino Ferreira. Em face disto, também sugiro que seja incluído neste grupo dos três, o ilustre professor e jornalista, Silvério Gabriel Melo, que bastante tem contribuído para a defesa da nossa portugalidade.

Por este meio, venho mui respeitosamente solicitar à senhora cónsul de Portugal em New Bedford, Shelley Pires, que conceda a outorga da Comenda nesse grupo dos três.

E se não for com a comenda, que seja com outro título honorífico... Também gostava de possuir o seu contacto. O meu endereço e contacto telefónico pode solicitá-lo junto do atual diretor, o senhor Francisco Resendes.



A propósito de um artigo de Silvério Gabriel de Melo

• Manuel M. Esteves

Foi com enorme surpresa que li no jornal Portuguese Times, datado de 24 de março último, um artigo do professor e jornalista Silvério Gabriel de Melo, onde aventava a possibilidade de voltar à Nova Inglaterra, o que me deixa bastante satisfeito.

Não o conheço pessoalmente, mas acompanhei atentamente os valiosos conteúdos dos seus artigos durante muitos anos, desde que começou a colaborar com este prestigioso jornal, Portuguese Times. Quando deixou de escrever para este jornal muitos leitores acharam imensa falta dessas úteis notícias.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net ou ainda para: Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288 New Bedford, MA

Cuidados com a Vista

P — Sou diabético, o que posso fazer para proteger a minha visão?

R — O número de invisuais nos Estados Unidos continua a aumentar, e espera-se que em 2050 sejam mais de oito milhões. Isto deve-se não só ao facto de que as pessoas estão a viver até idades mais avançadas mas também ao grande aumento da diabetes. O leitor pode evitar a retinopatia diabética, caracterizada pelo aparecimento de vasos sanguíneos anormais na sua retina, mantendo um controlo cuidadoso da sua doença. Se mesmo assim a retinopatia aparecer, pode ser diagnosticada e tratada com laser ou medicação. Infelizmente apenas 20 a 30 por cento dos diabéticos fazem exames anuais à vista, e cerca de 24 mil americanos com diabetes ficam cegos todos os anos.

Outro problema que frequentemente aparece nos idosos é a degeneração macular que tende a ser relacionada com oxidação da retina. Esta doença poderá ser evitada com uma dieta rica em anti-oxidantes e alimentos verdes e fruta, principalmente mirtilos (“blueberries”), amoras e tomate fresco.

Mais ainda, recomendo que quando estiver exposto ao sol forte use óculos escuros e um chapéu de abas largas. Se é fumador, pare o mais cedo possível, pois o fumo duplica o seu risco para doença macular degenerativa e para cataratas. Haja saúde!

NECROLOGIA MAIO

Dia 22: **António J. Gomes**, 83, Fall River. Natural de Pombal, era casado com Esaura (Leocadio) Gomes. Deixa o filho Paul G. Gomes; neto e sobrinhos.

Dia 22: **João Servulo Batista**, 88, New Bedford. Natural do Algarve, era casado com Urgélia (Lopes) Batista. Deixa o filho Luís Batista e netos.

Dia 24: **Luciano Botelho**, 74, Seekonk. Natural de São Miguel, era viúvo de Fernanda (Cunha) Botelho. Deixa os filhos Paulo Jorge Botelho, Dora I. Amaral, Fernanda Paula DaPonte, Sónia P. Botelho, Hernani R. Botelho e Marinela C. Botelho of Seekonk; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 25: **António V. Serpa**, 84, Stoughton. Natural da Ponta da Fajã Grande, Flores, era viúvo de Georgina C. (Silveira) Serpa. Deixa a filha Grace Hunt; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Eduardo J. Martins**, 65, New Bedford. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, deixa os irmãos Filomena M. Fernandes, Carlos e Joseph M. Martins e sobrinhos.

Dia 27: **Maria (Pavão) Santos**, 88, Fall River. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel Santos. Deixa as filhas Maria Reid e Silvana Mace; netos e sobrinhos.

Dia 27: **Antonieta T. Jardim**, 94, Stoughton. Natural do Rio de Janeiro, Brasil, viveu na Madeira e era viúva de Alfredo F. Jardim. Deixa os filhos Maria E. Mendonça e Arlindo T. Jardim; neto; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 28: **Maria Natália Pereira**, 80, East Providence. Natural de Ponta Garça, São Miguel, era viúva de António Sousa Raposo. Deixa os filhos Antónia Jabotte, António Raposo, Paulo Raposo, João Raposo e Nuno Raposo; netos; bisnetos e irmã.

Dia 28: **Ângelo Leôncio Araújo**, 94, New Bedford. Natural de Porto Moniz, Madeira, era viúvo de Hilda (Moniz) Araújo. Deixa os filhos Paul, John, Alexis Wasilowki e Angela Feltman e netos.

Dia 29: **Pedro Fernandes**, 93, Ludlow. Natural de Gestosa, Boticas, era casado com Carmina Fernandes. Deixa os filhos John, Isabel, Domingos, José, Carmina e Pedro; netos e bisneto.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Sou empregado num restaurante e a maioria dos meus ganhos é proveniente de gorjetas. Ganho bem, mas a declaração dos meus salários que recentemente obtive não reflete isso. Fiquei preocupado ao ver o baixo montante que vou receber em reforma. Será que estou a preencher os formulários de rendimentos errados?

R. — Qualquer indivíduo com emprego que recebe a maioria da sua remuneração em forma de gorjeta, por exemplo; garçon/garçonete, esteticista, motorista de táxi, etc., deve apresentá-los na declaração de rendimentos anualmente.

Fazendo isso garante proteção para si e para a sua família contra a perda de rendimentos quando reformar-se, no caso de ficar incapacitado e ainda no seu falecimento.

P. — Pode-me dizer se um emprego part-time conta com salários para o efeito de benefícios do Seguro Social?

R. — Sim, tal e qual como emprego full-time você e o seu empregador descontam para o Seguro Social. Esses benefícios são depois refletivos na sua folha de salários.

P. — Meu pai está reformado e recebe benefícios do Seguro Social mas ainda não tem idade para cobertura do seguro do Medicare. Ele tem também um seguro privado que contém cobertura para os medicamentos.

Compreendo que o Seguro Social fornece assistência com os custos dos seguros para receitas médicas. Será que o meu pai pode qualificar-se para esta assistência?

R. — Agora não, mas quando o seu pai for elegível para o seguro do Medicare e depois inscrever-se num dos vários planos de cobertura para receitas médicas do Medicare, parte D, ele pode solicitar assistência, conhecido por “Extra-Help” pelo Seguro Social. Um indivíduo que se qualifica pode poupar até \$3.900 por ano. Mas tem que estar inscrito no Medicare e num plano da parte D.

Para mais informações e até mesmo submeter um requerimento para o programa do “Extra-Help” com os custos do Medicare Part D, visite o site www.socialsecurity.gov.

P. — A minha mãe tem 78 anos de idade, recebe benefícios do Seguro Social e tem a cobertura do Medicare. Infelizmente ela adoeceu e tem tomado muitos medicamentos incorrendo em avultadas despesas mensais. Segundo dizem, ela deveria mudar de planos de parte D (cobertura para receitas médicas). Como fazer isto?


R. — Isso é o tempo de “Open Enrollment” para planos de parte D.

O período de inscrição começou no dia 15 de outubro e terminou agora dia 7 de dezembro. É aconselhável todos os anos para recipiendários do Medicare rever o plano que têm e averiguar se podem poupar dinheiro mudando de plano. Pode obter informação sobre os vários planos na sua área se visitar www.medicare.gov.


Terá que indicar a lista de todos os medicamentos que toma para obter a informação e fazer comparação. Para assistência com esse processo pode contactar um conselheiro de SHINE ou SHIP, como é conhecido em algumas localidades dos Estados Unidos. Pode contactar o “Council on Aging” na sua área de residência.



Joe's Auto Mall, Inc.
Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Ferido no local de trabalho

P. — Resido em Pawtucket, RI e há aproximadamente um ano sofri ferimentos graves no local de trabalho.

Tenho recebido benefícios de compensação ao trabalhador. Recentemente a minha companhia de seguros perguntou-me se estava interessado em resolver o meu caso. Fiquei a saber que se tratasse do assunto em Rhode Island não apenas deixaria de receber o meu cheque como o meus medicamentos também. Tenho um irmão que reside em Massachusetts e o ano passado ele resolveu o seu caso e a única coisa que deixou de receber foi o seu cheque. Pelo que sei, ele continua a ter cobertura médica mesmo depois de resolver o assunto. Será que a lei varia no que se refere a estes casos?

R. — A resposta é afirmativa. Em Massachusetts, se resolver o seu caso a companhia de seguros continua responsável na cobertura do pagamento total de tratamento médico. Contudo, há certas situações em que deixa de receber cheques e tratamento médico. A questão é um pouco técnica e não tenho espaço aqui para explicar o que isso significa.

Contudo, a maioria dos casos são resolvidos e a companhia de seguros mantém-se responsável pelo pagamento de cuidados médicos. Em Rhode Island, uma vez que resolva o assunto, tudo termina, incluindo os cuidados médicos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

P. — Qualquer herdeiro pode requerer o inventário dos bens desde a morte dos pais?

R. — No momento da morte dá-se a abertura da sucessão, altura a partir da qual a herança está indivisa em comum a favor de todos os herdeiros, podendo qualquer sucessível requerer a partilha. Como se disse, se essa vontade não é alcançada extrajudicialmente pode o herdeiro requerer o inventário que consiste numa primeira fase em indicar o nome dos falecidos e os seus herdeiros e quem irá exercer as funções de cabeça de casal, que no âmbito do processo de inventário é nomeado em primeiro lugar o filho mais velho, ou o filho que vivia com os pais há mais de um ano, e na ausência destes os filhos imediatamente a seguir na idade. O cabeça de casal irá prestar juramento em como não pode faltar à verdade na indicação dos herdeiros e dos bens que fazem parte da herança.

No caso de um dos filhos ser o mais velho e residir no estrangeiro poderá prestar o juramento junto do consulado próximo da sua residência e prestar as declarações de cabeça de casal, que consiste em indicar quem são os herdeiros, os estados civis, moradas e regimes de casamento e bem assim a relação de bens composta pela sua descrição dos bens e documentos de identificação das propriedades, as certidões de registo dos prédios e as cadernetas prediais.

Também se indica as dívidas, se as houver, e bem assim os testamentos, se os houver.

juditeteodoro@gmail.com — Advogada em Portugal

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



No Dia de Portugal, de Camões e das comunidades!...

Como nasceu Portugal!...

Portugal foi formado
Numa parte da Galiza
Em data pouco precisa
Do século XI passado.

Mesmo ali na Arraia,
Condado Portucalense,
Terreno que hoje pertence
A Vila Nova de Gaia.

Guerreiros de altivas frentes,
Contra o exército mouro,
Conquistaram Minho e Douro
E parte de Trás-os-Montes.

Em Portugal governando,
Foram-se os reis sucedendo,
Nascendo e parecendo
E Portugal aumentando.

De D. Henrique em diante,
Segundo reza a história,
Houve páginas de glória,
Na nossa Pátria brilhante.

Houve heróis, conquistadores,
Poetas mártires e santos,
Os arrojados são tantos,
Tantos os navegadores.

Numas naus de insegurança,
Dentro dum mundo medroso,
Passam o Mar Tenebroso
E o Cabo da Boa Esperança.

Pois, sobre este mar profundo,
Em pequenas caravelas,
Içaram as suas velas
E deram Mundos ao Mundo!...

Daí, suas ilusões,
Sua grandeza e glória,
Podemos ler na história,
Nos versos que fez Camões!

Camões...

Camões, desde de tenra idade,
Nas mais lindas poesias,
Mostrou intelectualidade,
Em sonetos e elegias.

Seus estudos completou,
Não tinha vinte anos feitos
E quando à Corte chegou,
Começaram seus preceitos!

Primeiro uma paixão
Impossível arranjou,
Em que El - Rei D. João,
Sua Natércia o negou!

P'ra que melhor elucide,
O nome qu'ele encobria,
É, Catarina d' Atayde,
"Natércia, na poesia!"

Camões não tinha amigos,
Nem alguém para o suster.
Rodeava-lhe inimigos,
Invejando o seu saber.

Daí que, sem mais razões,
Satisfazendo um desejo,
El-Rei desterra Camões,
Da Corte p'ró Ribatejo.

Sofrido, desiludido,
Foi p'rá vida militar,
Tendo-se oferecido
Ir para Ceuta lutar.

Bem perto de Gibraltar,
Num combate no estreito,
Junto com o Pai a lutar,
Perdeu seu olho direito.

Voltou de novo à Nação,
A cicatriz era imensa,
Nem por isso D. João
Deu-lhe a menor recompensa!

Em África, no Oriente,
Camões viveu a lutar,
Foi um herói, um valente
Que El-Rei não quis aceitar!

Camões, já na Capital,
Sem ter ninguém que lhe acuda,
Doente dum mal fatal,
Só Jáo era a sua ajuda!

Jáo, o seu fiel criado,
Que à noite, de sacola,
Corria por todo o lado
Pedindo p'ra ele esmola!

Com um valor tão profundo
E toda a sua Glória,
Camões morreu para o mundo,
Mas, não morreu p'rá memória!...

O imigrante... No Dia de Portugal!...

Dia de Portugal, da Pátria Amada,
Terra linda, de heróis e navegantes,
Pelos teus filhos, sempre bem lembrada,
E muito chorada em Terras distantes.

Bem longe de ti, quase a vida inteira,
Nunca teus filhos negam tua raça,
Que, só vendo passar a tua bandeira,
Para eles, é a Pátria que ali passa!

P.S.

O que era e como está hoje, o nosso Portugal?!...

Com Portugal foi outrora,
Uma nação invejada,
Não só pela sua armada,
Que tantos feitos fizera,
Por todo este mundo fora.
Pelo seu saber profundo,
Foi dando mundos ao mundo,
Numa época bem severa!

Ainda temos espelhos,
Dos inventos Portugueses,
Hoje, bem vistos, tantas vezes,
Por todo este mundo usados.
Tem sido estes aparelhos,
Que indicam a navegação,
Até os que à Lua vão,
Por eles foram guiados!...

Com um nó na garganta, a soluçar,
De olhos aguados e voz emocional,
Vão cantando baixinho: Heróis do Mar,
Levantai hoje de novo Portugal!...

E ao Povo todo se avisa
Que Portugal bem precisa!...

O português se expande,
Sempre com Fé no Divino!
Portugal é pequenino
Mas, seu povo mesmo pobre
Tem uma alma tão grande,
Um amor, cuja bondade,
Traz consigo a caridade,
Dum coração puro e nobre!...

**Tirando
o que não presta,
É tudo bom
o que resta!...**



Publicado a 04 de junho de 2014



Há 40 anos

Ramalho Eanes nos Estados Unidos

Na edição de 08 de junho de 1978, número 379, o Portuguese Times noticiava na primeira página a deslocação do presidente da República Portuguesa, general Ramalho Eanes, aos Estados Unidos para participar na cimeira da NATO, (foto em baixo) tendo-se deslocado, ainda, às Nações Unidas e à Casa Branca, onde conferenciou com o presidente norte-americano Jimmy Carter, tendo, ainda, mantido encontros com portugueses residentes na área de New Jersey e Nova Iorque.



FESTAS DO SANTO CRISTO realizadas em Dandury, a 27 e 28 de maio, contaram com a afluência de centenas de pessoas, muitos deles devotos que cumpriam promessas ou rezavam perante a Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, que se encontrava num trono pomposamente adornado.

ADRIANO MOREIRA, convidado de honra das celebrações do Dia de Portugal, em Bridgeport, planeava, também, um encontro com a comunidade local no clube de Newark, seguindo depois para a Califórnia.

II FESTIVAL DE ELIZABETHPORT, organizado por comerciantes da área, contou com a representação de portugueses, nomeadamente na presença das Senhoras Auxiliares e do rancho folclórico

DIA DE PORTUGAL e das Comunidades seria assinalado com diversos eventos e manifestações populares na cidade de Portalegre.

JORGE SENA, poeta, falecia aos 58 anos no hospital de Santa Bárbara, na Califórnia, vitimado por uma paralisia renal.

MINISTRO DAS FINANÇAS de Portugal, Victor Constâncio deslocava-se a Washington para encontros com entidades governamentais e com dirigentes do fundo monetário internacional e do banco mundial, com vista à obtenção de empréstimos a médio prazo para melhorar a dívida externa de Portugal.



QUINTA-FEIRA, 06 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 07 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 08 DE JUNHO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 09 DE JUNHO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS (R)
20:30 - VOZ DOS AÇORES
21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 10 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VAMOS A TODAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

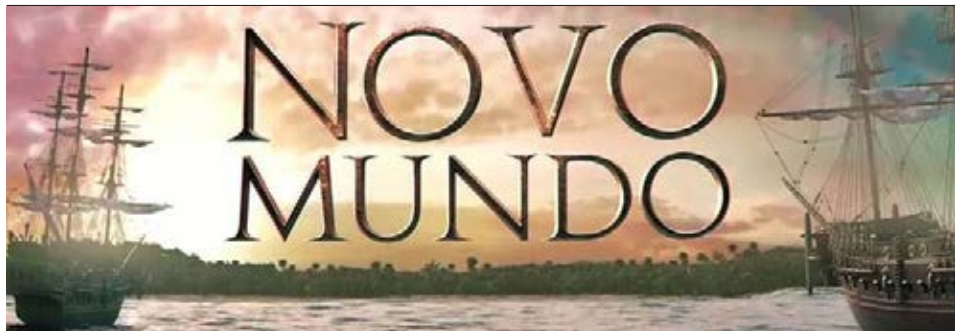
wjfd

 .com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



CAPÍTULO 71 - 10 de junho

Thomas atira contra Joaquim e Anna pede ajuda a Elvira. Bonifácio fica incomodado com a presença de Narcisa. Domitila encontra Thomas em seu quarto e tenta convencê-lo a desistir de Anna. Ferdinando se despede de todos na tribo e leva uma carta de Piatã para a irmã. Peter cuida de Joaquim. Licurgo e Germana se espantam com a felicidade de Hugo durante o trabalho. Piatã não aceita reatar com Jacira. Dom Pedro afirma a Bonifácio que Joaquim forjou a carta contra Domitila. Escravos fogem sem cumprir com o plano de Diara e Wolfgang, que se desesperam. Thomas tenta intimidar Anna.

CAPÍTULO 72 - 11 de junho

Diara e Wolfgang são surpreendidos por uma capataz. Peter conta sobre o estado de Joaquim para Amália. Libério invade a casa de Sebastião e Cecília se desespera. Madre Assunção e as freiras procuram por Amália pela cidade. Elvira tenta invadir o quarto que Thomas aluga na taberna. Tibiriçá fala que Piatã deve se tornar Pajé. Narcisa orienta Leopoldina a ficar perto de Dom Pedro. Domitila decide ir à cerimônia do beija-mão e Dom Pedro se incomoda. Joaquim fala para Bonifácio que acredita que foi Thomas quem disparou contra ele. Elvira enfrenta Thomas.

CAPÍTULO 73 - 12 de junho

Jacira faz uma armadilha para encontrar Piatã. Liu conta para Anna que ouviu Thomas discutindo com uma mulher. Dom Pedro pede a Patrício o anel que Carlota lhe presenteou. Cecília se recusa a comer e Idalina e Matias se preocupam. Narcisa pede para Lurdes ensiná-la

a jogar bilhar. Wolfgang convida Ferdinando para se hospedar em sua casa. Peter avisa a Cecília que Amália fugiu do convento e está em sua casa. Piatã conta para Jacira que Tibiriçá quer que ele seja Pajé. Bonifácio ajuda Anna e Joaquim a se encontrar. Thomas aparece na sala onde Anna e Joaquim estão escondidos.

CAPÍTULO 74 - 13 de junho

Anna e Joaquim combinam uma fuga sem ver Thomas. Ferdinando observa Diara no banho. Diara se comove com Ferdinando e desiste de mandá-lo embora. Cecília chora ao ver Libério. Leopoldina pensa em hospedar Narcisa no Solar da família. Dom Pedro dá o anel de Patrício para Domitila. Sebastião e outros fazendeiros se revoltam com a fuga dos escravos. Germana e Licurgo tentam convencer Hugo a entrar no quarto de Thomas. Peter fica impressionado com a mudança no comportamento de Amália. Piatã tem um sonho com sua irmã e fica nervoso. Thomas usa Vitória para ameaçar Anna.

CAPÍTULO 75 - 14 de junho

Elvira ameaça ir com Quinzinho para Portugal. Anna enfrenta Thomas, mas se desespera quando ele se tranca no quarto com Vitória. Dom Pedro inventa uma desculpa para se encontrar com Domitila e Leopoldina se entristece. Wolfgang sugere que Diara vá com Ferdinando ao palácio. Cecília visita Amália. Peter e Libério conversam com Pedro sobre a Independência do Brasil. Joaquim recebe um recado de Anna para encontrá-lo. Bonifácio repreende Dom Pedro por suas atitudes. Hugo pede para Elvira fazer uma encenação para ele. Joaquim encontra Thomas no lugar de Anna.

Morreu a atriz brasileira Lady Francisco

Morreu dia 24 de maio, aos 84 anos, a atriz brasileira Lady Francisco. A atriz estava internada no Hospital Unimed, no Rio de Janeiro. Lady Francisco foi hospitalizada a 28 de abril após quebrar o fêmur ao desequilibrar-se durante um passeio com os seus dois cachorros e apresentou complicações após o tratamento para o acidente.



Lady Francisco era o nome artístico de Leyde Chuquer Volla Borelli Francisco de Bourbon, natural de Belo Horizonte, nasceu a 7 de janeiro de 1935.

Atriz, produtora e diretora, Lady Francisco trabalhou em cinema TV e teatro. Nos anos 1980 Lady viveu o auge de sua popularidade na TV. Em 1983, viveu o seu papel mais conhecido na

televisão: a manicure Gisela na novela "Louco Amor", de Gilberto Braga. Em 1984 também teve um grande destaque na novela "Transas e Caretas", de Lauro César Muniz. Lady Francisco deixa dois filhos, Oscar e Andrea.

Pintura de Josefa de Óbidos vendida na Alemanha

Uma pintura inédita de Josefa de Óbidos datada de 1667 foi vendida, a semana passada, por 220 mil euros num leilão em Bona, na Alemanha.

O quadro, vendido através da leiloeira Plückbaum, tinha uma base de licitação de 25 mil euros, e era até agora desconhecido.

De acordo com o sítio 'online' da leiloeira, a pintura tem uma dimensão de 23 por 29 centímetros, e foi feita sobre placa de cobre, mostrando a Virgem Maria com o Menino Jesus ao colo a ser saudado por outras mulheres com crianças.

A obra está assinada pela artista, nascida em Sevilha, em 1630, e que veio viver em Portugal, onde viria a falecer, em 1684, em Óbidos, onde residia, tendo-se destacado pelo seu talento como pintora.

Josefa de Óbidos aprendeu o ofício com o pai, Baltazar Gomes Figueira, com quem trabalhou na sua oficina, e recebeu educação religiosa no Convento de Santa Ana, em Coimbra, entre 1644 e 1646, passando a residir em Óbidos a partir desse ano.

O quadro surge no 'site' da leiloeira alemã sob o título "Anbetung des Kindes" ("Adoração do Menino", em tradução livre), e indica ainda que não está dada como roubada ou desaparecida na plataforma internacional Art Loss Register.

A obra da pintora está representada no Museu do Louvre, em Paris, com o quadro "Maria Madalena", também

conhecido por "A Penitente Madalena Consolada Por Anjos", comprada num leilão em Nova Iorque pelo galerista de arte lusodescendente Philippe Mendes, por 236 mil euros, e doada ao museu, onde fora curador. Também o Museu da Misericórdia do Porto tem um quadro de Josefa d'Óbidos, "A Sagrada Família com São João Batista, Santa Isabel e Anjos", igualmente adquirido num leilão em Nova Iorque, por 228 mil euros.

Dos quadros-chave na obra da pintora, destacam-se ainda "Maria Madalena" e "Lactação de S. Bernardo", na coleção do Museu Nacional Machado de Castro, "Cordeiro Místico", no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, e "Cordeiro Pascal", no Museu Nacional Frei Bartolomeu do Cenáculo, em Évora, que também detém algumas naturezas mortas, assim como peças como "Transverberação de Santa Teresa" e "Sagrada Família" e "Calvário", na posse da Igreja ou da Misericórdia.

O Museu de Arte Walters, de Baltimore, nos Estados Unidos, tem no seu acervo e em exposição permanente o "Cordeiro Sacrificial", pintura adquirida em Roma, no início do século XX, pelo fundador da instituição, Henry Walters.

No Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, encontra-se o maior acervo de obras de Josefa de Óbidos, 15 no total, que foram integradas na exposição dedicada à pintora, há quatro anos, "Josefa de Óbidos e a Invenção do Barroco Português".

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Benefícios da água do mar

Sabia que apenas um dia de praia pode trazer benefícios para a sua saúde? A água do mar é uma fonte de bem estar e usada para várias terapias. Descubra os seus principais benefícios.

Pela sua própria composição (sal e iodo) a água do mar foi uma das primeiras terapias usadas pelo homem tanto para fins estéticos, como para fonte de bem-estar. As algas, com grande potencial farmacológico e cosmético, são ricas em proteínas, vitaminas e minerais indispensáveis à nossa epiderme.

Mas para além dos benefícios que trazem à pele, quando ingeridas, as algas são eficazes na redução do colesterol e ajudam a prevenir a hipertensão. A água do mar além de rica em cálcio, ferro, magnésio, sódio, zinco e cobre é também revitalizante, anti-infecciosa, anti-stress, analgésica, bom para o mau humor, depressão.

Para além disso, o sal é um exfoliante natural e favorece o rejuvenescimento celular.

Conheça agora mais a fundo os benefícios da água do mar:

METABOLISMO: A água do mar contém minerais como o iodo, que estimula a tiróide, uma glândula que regula o metabolismo. A necessidade de adaptar-se à mudança de temperatura serve para aumentar o ritmo do metabolismo e tem um efeito muito positivo na circulação do sangue.

OSSOS E ARTICULAÇÕES: Para mover-se dentro de água é necessário mais esforço, o que faz com que pessoas com problemas de obesidade possam realizar um exercício físico mais intenso, mas com baixo impacto. O esforço necessário para manter o equilíbrio no vai e vem das ondas também tonifica os músculos. O mar tem também um efeito analgésico, indicado para pessoas com dores e problemas musculares, articulares, vertebrais, reumáticas, circulatórias, pós-traumáticas e pós-cirúrgicas.

Está, de facto, comprovado que a água do mar pode abrandar o avanço do reumatismo a longo prazo, sobretudo se o tratamento é acompanhado de uma dieta e hábitos de vida saudáveis.

(Continua na próxima edição)
Fonte: Sapo

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Centro Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Ajude o seu companheiro, dê-lhe mais atenção. Saúde: Poderá ter problemas respiratórios. Dinheiro: Esta não é altura para arriscar em negócios. Números da Sorte: 1, 5, 8, 7, 10, 30</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Escolha bem as amizades se não quer sofrer de silusões. Saúde: Rotina levá-lo-á a estados de irritação. Diverta-se e relaxe mais. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Aposte no romantismo e compreensão. Saúde: Beba mais leite, o cálcio é importante para os ossos. Dinheiro: Cuidado como canaliza os seus rendimentos. Números da Sorte: 4, 6, 19, 25, 32, 44</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Uma nova amizade ou uma relação mais séria poderá surgir. Saúde: A sua emoção será a causa de alguns desequilíbrios físicos. Dinheiro: Vida profissional está em alta. Números da Sorte: 5, 1, 14, 18, 11, 26</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: A sua simpatia poderá despertar nos outros um sentimento mais forte por si. Olhe tudo com amor! Saúde: Tendência para dores de barriga. Dinheiro: Efetuará bons negócios. Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Provável desentendimento com alguém que lhe é muito especial. Saúde: Faça exercício físico. Dinheiro: Provável descida do seu poder de compra. Números da Sorte: 2, 8, 13, 25, 53, 59</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Um amigo poderá precisar de desabafar consigo. Saúde: Beba mais sumos naturais. Dinheiro: Este é um período em que pode fazer uma pequena extravagância, mas não se exceda. Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Período difícil, mas a sua força de vontade para vencer esta fase será grande. Saúde: Autoestima em baixo, anime-se! Dinheiro: Bom para gastar no que mais gosta, mas cuidado que a vida está difícil. Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. Um lar harmonioso é a maior felicidade! Saúde: Evite ambientes poluídos. Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho. Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Saia e divirta-se mais com o seu companheiro. Exercitar a arte de ser feliz é muito divertido! Saúde: Poderá andar muito tenso. Dinheiro: Desejará presentear os seus familiares mais queridos. Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Partilhará mais ideias e sentimentos com o seu par. Saúde: Cuidado com a linha, faça exercício. Dinheiro: Os negócios serão propícios nesta altura. Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Relação que já está desgastada poderá terminar. Saúde: Possíveis dores no corpo. Dinheiro: Se gastar em demasia poderá não ter dinheiro para pagar as contas que já são certas. Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49</p>

Reyes, ex-jogador do Benfica morre em acidente de viação

O futebolista internacional espanhol José Antonio Reyes, que representou o Benfica, morreu sábado, aos 35 anos, vítima de acidente de viação, informou o Sevilla, clube no qual o avançado iniciou a carreira.

“Não poderíamos ter uma notícia pior. Morreu num acidente de viação o nosso querido José Antonio Reyes. Descanse em paz”, indica uma curta nota publicada no Twitter oficial do Sevilla, clube da Liga espanhola, no qual alinha a defesa internacional português Daniel Carriço.

O acidente que vitimou o jogador espanhol ocorreu às 11:40 (10:40 em Lisboa), numa autoestrada entre Sevilla e Utrera, localidade onde nasceu, tendo o carro em que circulava sofrido um despiste, incendiando-

-se de seguida, de acordo com a agência EFE.

Reyes, que atuou esta temporada no Extremadura, da segunda divisão espanhola, jogou no Benfica na época 2008/09, por empréstimo do Atlético de Madrid, tendo disputado 35 jogos e marcado seis golos ao serviço da equipa lisboeta, pela qual conquistou a Taça da Liga, concretizando um golo na final, frente ao Sporting.

O avançado, que tem 21 internacionalizações pela seleção de Espanha, nas quais marcou quatro golos, conquistou por cinco vezes a Liga Europa e venceu uma Supertaça europeia, tendo-se ainda destacado no Arsenal, pelo qual se sagrou campeão inglês e ergueu uma Taça de Inglaterra.

I Liga vai ter jogos às 12:45 em 2019/20

A diretora executiva da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), Sónia Carneiro, revelou que a I Liga terá jogos às 12:45 e que as partidas à segunda-feira serão apenas reservadas para equipas envolvidas nas provas europeias.

“Criámos um novo horário, o das 12:45. Portanto, as equipas vão poder jogar também à hora de almoço. Mantêm-se os horários do ano passado e cria-se aqui um novo, há várias janelas para que as equipas possam jogar. Claro que o horário nobre será o das 20:00, mas acho que vai haver algumas surpresas durante a época”, disse a responsável do organismo que rege as competições profissionais em Portugal.

Paralelamente, a dirigente da LPFP explicou a alteração da marcação de jogos à segunda-feira, estabelecendo como prioridade a realização dos encontros entre sexta-feira e domingo, ficando apenas o derradeiro dia para os clubes envolvidos nas competições europeias, nomeadamente a Liga Europa, cujos desafios se disputam à quinta-feira e precisam depois de cumprir o período obrigatório de descanso.

“Em relação aos horários, foi uma das alterações regulamentares esta época os jogos à segunda-feira deixarem de ser obrigatórios. Portanto, a janela de segunda-feira fica disponível para quando há equipas que jogam a meio da semana anterior, a fim de as equipas poderem cumprir as suas 72 horas de descanso. Os jogos à segunda-feira serão pontuais esta época”, frisou.

Quanto a outras eventuais alterações sobre o principal campeonato português, Sónia Carneiro não se quis comprometer sobre a utilização da tecnologia da linha de golo, remetendo o tema para depois das eleições do organismo - nas quais assumiu que, “ao que tudo indica, Pedro Proença vai concorrer sozinho” -, mas admitiu a expectativa de poder haver adeptos em pé nos estádios em 2019/20.

“Julgo que vamos conseguir ter os lugares em pé já para a próxima época, há algumas coisas em que estamos a trabalhar, sempre com o objetivo de ter um futebol profissional cada vez melhor”, resumiu, após uma conferência organizada pela Rádio Renascença, em Lisboa.

Linhas de fora de jogo vão ser implementadas na próxima época

As linhas de fora de jogo vão ser implementadas na próxima época de futebol, revelaram a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), em comunicado conjunto, enviado à agência Lusa.

“Depois de um processo de estudo com resultados positivos, a FPF e a LPFP, esta em articulação com os clubes participantes na I Liga em 2019/20, decidiram implementar esta ferramenta”, refere a nota.

Os dois organismos explicam ainda que se inicia agora uma “fase de rea-

justes técnicos das condições estruturais e logísticas que garantam que o sistema ficará operacional no arranque da próxima época”.

FPF e LPFP acrescentam que, ao darem mais este passo, os dois organismos disponibilizam os recursos necessários, “de

forma a corresponder às exigências da competição”.

O vídeoárbitro (VAR) teve a sua estreia nas principais competições portuguesas de futebol em 2017/18, tendo funcionado, durante duas temporadas, sem as linhas de fora de jogo.

Campeonato de Portugal

Quartos de final:

1.ª mão, 25 maio

Fafe (2.º série A) – Praiense (1.º D).....0-1
Lusitânia de Lourosa (2.º B) – União de Leiria (1.º C).....2-3
Casa Pia (2.º D) – Sporting de Espinho (1.º B).....1-0
Vilafranquense (2.º C) – Vizela (1.º A).....2-0

2.ª mão, 02 junho

Praiense – Fafe.....1-1
União de Leiria – Lusitânia de Lourosa.....2-0
Sporting de Espinho – Casa Pia.....1-0 (4-2 GP)
Vizela – Vilafranquense.....1-3

Meias-finais:

1.ª mão, 09 junho

Casa Pia-Praiense
U. Leiria-Vilafranquense

2.ª mão, 16 junho

Vencedor Jogo 4 - Vencedor Jogo 2
Vencedor Jogo 1 - Vencedor Jogo 3

A final do Campeonato de Portugal está agendada para 23 de junho (domingo)

Fernando Pimenta conquista mais uma medalha de ouro na Taça do Mundo em K1



Mais uma final, mais um ouro: depois da medalha de bronze em K1 500 e do “anormal” quarto lugar em K1 1.000, Fernando Pimenta terminou da melhor forma a Taça do Mundo II em canoagem, que se realizou entre sexta-feira e domingo na cidade alemã de Duisburgo, ao conquistar o primeiro lugar na corrida decisiva em K1 5.000.

Numa prova com um total de 40 canoístas, que fechou esta Taça do Mundo II, o português ganhou com o tempo de 19.39,656, à frente do alemão Max Hoff (19.40,854) e do sueco Joakim Lindberg (19.46,831).

Curiosamente, esta medalha do canoísta do Benfica surge uma semana depois de ter falhado a final de K1 5.000 na Taça do Mundo I em Poznan (algo que acontecera apenas uma vez na sua carreira, num mundial de maratona júnior) por ter sido abalroado numa das saídas que tinha de fazer com o barco. “Partiram-me o leme e a pagaia e ainda fiquei magoado”, explicou no dia seguinte a ter ganho as finais de K1 1.000 e K1 500 na competição polaca.

Esta foi a quinta medalha de ouro que Pimenta ganhou em Taças do Mundo em K1 5.000, depois de ter vencido em 2011 (Racice), 2015 (Montemor-o-Velho), 2016 (Duisburgo) e 2018 (Szeged). A isso acrescenta ainda, ainda na disciplina de K1 5.000, mais três pratas em Milão (2014) e Montemor-o-Velho (2016 e 2017) e um bronze em Poznan (2011). Ao todo, o português soma um total de 31 medalhas em Taças do Mundo, com 13 ouros, dez pratas e nove bronzes.

Fernando Pimenta é um dos atletas portugueses com mais triunfos de sempre em termos internacionais. Durante e depois das 11 medalhas em Campeonatos da Europa e do Mundo de Juniores e Sub-23 entre 2007 e 2012 (três de ouro, três de prata e cinco de bronze), o atleta de Ponte de Lima já conseguiu uma medalha nos Jogos Olímpicos (prata, em K2 1.000 com Emanuel Silva); oito medalhas em Mundiais (três de ouro, três de prata, duas de bronze); 16 medalhas em Europeus (cinco de ouro, cinco de prata, seis de bronze); e duas medalhas nos Jogos Europeus (ambas de prata, em 2015). A isso junta ainda várias dezenas de vitórias e pódios nas competições de âmbito nacional, nomeadamente os Campeonatos Nacionais.

Observador.pt

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank F. Baptista
José Aguiar
Anabela Santos
Eduardo Rodrigues
Maria de Lourdes
Alfredo Alves
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos
Shayne Dias



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!

Podemos apanhá-los no aeroporto Prometemos honestidade

Maria & Adelino Almeida

856-364-8652

856-718-6065

EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293

email: mbalmeida@comcast.net



**217 TAUNTON AVENUE
EAST PROVIDENCE**

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com

*Saudamos e convidamos a comunidade
a tomar parte nas celebrações
do Dia de Portugal, de Camões
e das Comunidades*

Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses





MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
RUMFORD
\$269.900



2 Moradias
WOONCKET
\$258.900



3 Moradias
BARRINGTON
\$399.000



2 Moradias
PAWTUCKET
\$219.900



3 Moradias
SEEKONK
\$399.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
NORTH KINGSTOWN
\$229.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Colonial
BARRINGTON
\$579.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



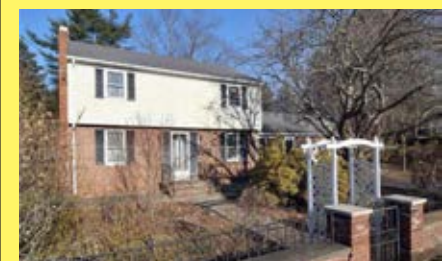
Ranch
RIVERSIDE
\$279.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$319.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
SEEKONK
\$329.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
COVENTRY
\$314.900



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975